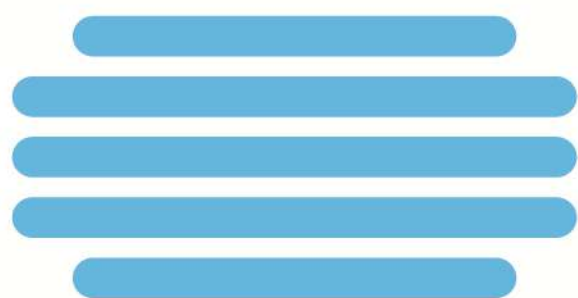


PLANO DE ATIVIDADES **2026**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL



Índice

INTRODUÇÃO	5
Mensagem do Conselho de Administração	5
1. A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO	8
2. CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE	10
3. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA	14
4. CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO	17
5. PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO	20
6. GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO..	23
7. PRINCIPAIS AÇÕES	26
8. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2026-2028	28
8.1. Pressupostos macroeconómicos de referência	28
8.2. Orientações financeiras para o triénio 2026-2028	28
8.3. Plano de Atividade e Orçamento	30
8.4. Novos negócios	34
8.5. Financiamento	34
8.6. Plano de Investimentos anual e plurianual	35
8.7. Empresa do grupo	36
8.8. Plano de reestruturação e plano de liquidação	37
8.9. Autorizações necessárias	37
9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA PAO 2026	40
9.1. Parecer do Órgão de Fiscalização	41
9.2. Despacho da Tutela Financeira	43
9.3. Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio de 2026-2028, e desagregadas por trimestre no ano de 2026	46
9.4. Mapa de Recursos Humanos, para o triénio	49
9.5. Planeamento financeiro para 2026-2028, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2026	50
9.6. Evidência de que o Plano de Investimentos constante no PAO 2026-28 mereceu a aprovação da Tutela setorial	51
9.7. Plano de Investimentos priorizado, quantificado e detalhado, com as respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano	52
9.8. Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)	54
9.9. Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos ..	55
9.10. Plano de reestruturação/Liquidação	56

9.11.	Mapa OP-01 Ministério	57
9.12.	DFC vs OE	61
9.13.	Declaração de conformidade	62

INTRODUÇÃO

A Administração da RTP, em funções desde setembro de 2024, apresenta o Plano de Atividades para 2026. Este documento corresponde ao último ano de execução do Projeto Estratégico 2024-2026, atualmente em vigor e marca o fecho de um ciclo de atuação sustentado por uma visão estratégica consolidada, orientada para o reforço do papel do serviço público de media num contexto de permanente transformação.

O Projeto Estratégico 2024-2026, aprovado a 19 de abril de 2024, teve por base as Linhas de Orientação Estratégica publicadas a 8 de fevereiro do mesmo ano. Apesar de concebido para um horizonte de três anos, apenas a partir de setembro de 2024 se reuniram as condições institucionais e operacionais para a sua implementação plena e estruturada.

O projeto assenta em seis pilares estratégicos fundamentais:

1. A RTP como referencial de rigor informativo;
2. Conteúdos inovadores e de qualidade;
3. Organização e processos orientados para a distribuição multiplataforma;
4. Conteúdos promotores de literacia mediática, formação crítica e conhecimento;
5. Proximidade e abertura à sociedade e ao mundo;
6. Gestão responsável e alinhada com os objetivos do serviço público.

O presente Plano de Atividades reflete o término deste ciclo estratégico e apresenta os desenvolvimentos previstos para 2026, em linha com a concretização destes pilares estruturantes. Nele se identificam, para cada eixo estratégico, as principais ações propostas e o detalhe das atividades programadas pelas diferentes áreas da RTP, demonstrando o empenho e a mobilização da organização no cumprimento dos objetivos definidos, com impacto direto na prossecução da sua missão de serviço público.

Mensagem do Conselho de Administração

A RTP entra em 2026 numa fase de profunda mudança, que decorre do Projeto Estratégico (PE) 2024-2026, apresentado pelo Conselho de Administração (CA) ao Conselho Geral Independente (CGI) e aprovado por este. Trata-se de um ano crucial para que a concretização das mudanças contempladas no PE entre em velocidade de cruzeiro e comece a dar os resultados esperados, no sentido de concretizar a transição digital do Grupo.

Alguns desses passos efetivaram-se em 2025, nomeadamente o Plano de Saídas Voluntárias (PSV), que levou à saída por mútuo acordo de 97 trabalhadores, com um encargo para a RTP de 5,5 milhões de euros. O Plano, contudo, deveria ter ocorrido ainda no final de 2024, mas a autorização resvalou para o primeiro semestre de 2025, com os correspondentes encargos financeiros e impacto nos resultados. Ainda relativamente ao PSV, o CA solicitou à tutela a sua extensão a mais 38 trabalhadores elegíveis, com um encargo estimado de cerca de 2,3 milhões de euros e cuja conclusão, neste Plano de Atividades, está prevista que ocorra ainda em 2025.

Também muito importante foi a concretização da primeira fase do projeto Casa das Notícias, com a renovação do estúdio de informação do Porto, a criação de um estúdio de transição em Lisboa e a mudança da marca RTP3 para RTP Notícias, com um novo grafismo, novos programas e novos comentadores e apresentadores. Este projeto iniciará a sua segunda fase em 2026, com a ampliação da redação e a renovação dos estúdios de Lisboa, e insere-se no plano de investimento para o triénio, o maior que a RTP está a fazer no séc. XXI, mas que poderá eventualmente vir a ser estendido no tempo, para não colocar em causa a sustentabilidade financeira da empresa e a sua tesouraria.

No domínio do *streaming* e nas plataformas digitais deram-se grandes passos em frente, com a oferta gratuita de mais de 150 séries e filmes, dos quais cerca de 30 em exclusivo, na RTP Play, e a entrada da RTP no TikTok, bem como o reforço da presença no Instagram, no Facebook e no Whatsapp. A nova direção de informação da RTP passou a integrar uma diretora-adjunta com a responsabilidade do multimédia e das redes digitais precisamente para reforçar a aposta do Grupo nesta área. Sublinhe-se ainda a capacidade da RTP continuar a apoiar fortemente os produtores independentes, tendo sido emitidas em estreia nos canais de televisão cerca de 13 séries, 12 filmes nacionais e mais de 30 documentários e séries documentais, mantendo-se posteriormente presentes, a pedido, no RTP Play. Estas políticas são para manter e reforçar em 2026.

Do ponto de vista tecnológico, a empresa continuará a rever e a refazer os seus processos de produção, tornando-os mais ágeis e flexíveis, e investindo em novos equipamentos e na formação dos profissionais que os operam. Ao mesmo tempo, o Departamento de Engenharia tem vindo a fazer um esforço adicional no sentido de definir e colocar em prática novos procedimentos técnicos que respondam às necessidades cada vez mais diversas do Grupo, esforço esse que se pretende reforçado neste novo ano.

Mas os desafios não ficaram por aqui. As exigências legais e/ou regulamentares emergentes, sobre Cibersegurança, Inteligência Artificial e Sustentabilidade (ESG), levaram o Grupo a incorporar na sua cultura e métodos de trabalho novas abordagens e formas de trabalhar. Um trabalho à margem da atividade core, transversal a toda a empresa, que continuará em 2026 e que continuará a exigir, para além do investimento em tecnologia, um esforço de adaptação e reporte significativo.

Para 2026, a primeira grande preocupação é a renovação profissional e etária do quadro de trabalhadores da RTP, na sequência da conclusão do PSV. O Grupo precisa de juntar ao seu quadro, onde o talento e a competência abundam, profissionais mais jovens, com outras valências e interesses, nomeadamente na área digital, no multimédia e nas plataformas onde distribuímos os conteúdos que produzimos. O objetivo é, por um lado, manter a relevância da RTP ao nível das plataformas tradicionais e, por outro, ganhar os públicos mais jovens, através de conteúdos próprios produzidos para as plataformas onde eles os consomem.

A segunda grande preocupação tem a ver com o facto da RTP, depois de 15 anos a registar sucessivos resultados positivos, ir apresentar prejuízos, que serão a partir de agora estruturais, a não ser que haja mudanças do lado das receitas ou dos encargos.

Do lado das receitas, a Contribuição do Audiovisual (CAV) não será, uma vez mais, atualizada à taxa de inflação como previsto na Lei – a última atualização ocorreu em 2016 – e os incrementos que se têm verificado nos últimos anos por via do aumento dos contadores de eletricidade começam agora a esbater-se claramente. Ao mesmo tempo, a publicidade mantém-se trancada nos 6 minutos por hora contra os 12 minutos dos operadores privados, num mercado em contração. Receitas adicionais associadas à atividade são residuais, não se prevendo qualquer alteração futura.

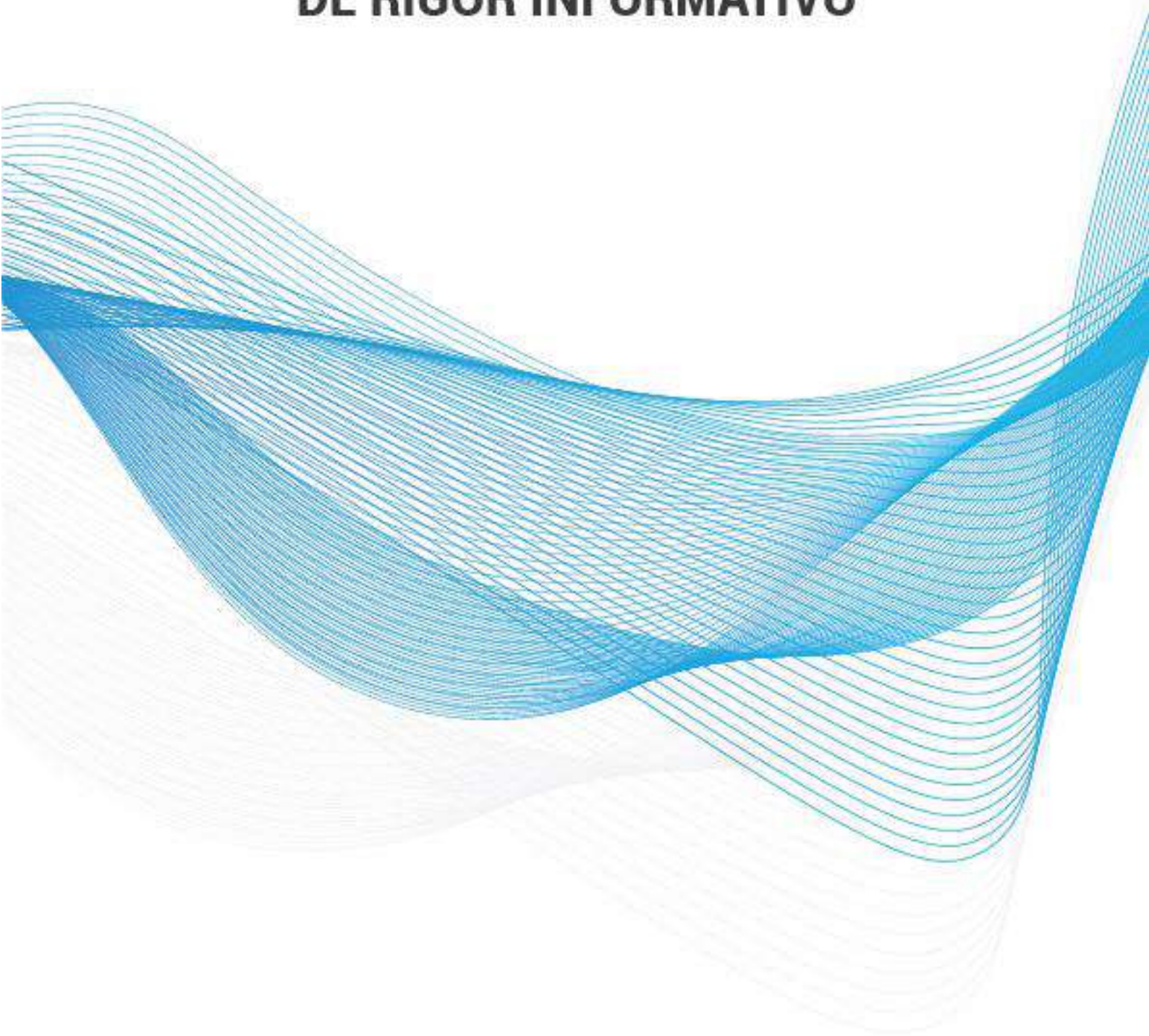
Do lado dos encargos, apesar da tendência recente da economia apresentar uma inflação significativa, a RTP tem conseguido manter as linhas de custos associadas a fornecimentos de serviços e de aquisição de programas praticamente sem evolução, reflexo duma abordagem apertada de controlo e eficiência nessas importantes tipologias de custos. Já do lado dos gastos com pessoal, estes têm subido na ordem dos 3 milhões de euros por ano, por via da aplicação do Acordo de Empresa (AE) e dos aumentos decretados pelo Governo para a Função Pública, que a RTP tem acompanhado via negociação sindical. O PSV, ao reduzir o quadro de pessoal, contribuiu para uma retração temporária desta linha de custos, visível no ano de 2026, mas com a natural tendência crescente nos anos seguintes.

O CA tem procurado encontrar soluções que mitiguem esta tendência, quer do lado dos custos, com medidas de eficiência interna e externa, quer do lado das receitas, mantendo a procura de novas fontes de receita e propondo, nomeadamente, que algumas das atividades que a RTP exerce em África e nas comunidades sejam suportadas por uma indemnização compensatória, à semelhança do que acontece noutros serviços públicos europeus de media. Outras medidas estão em estudo ou têm vindo a ser propostas, mas ainda sem resultados.

Apesar deste quadro difícil, o CA espera conseguir um acordo com os nove sindicatos do Grupo para a evolução da massa salarial em 2026 e outros elementos constantes do Acordo de Empresa, mantendo assim a paz social que se vive desde há vários anos, um fator que considera essencial para a concretização do Projeto Estratégico.

1.

A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO



1. A RTP COMO REFERENCIAL DE RIGOR INFORMATIVO

1.1. Informação

A RTP prossegue o objetivo de consolidar-se como referencial de rigor, independência e pluralismo informativo, aprofundando a integração editorial e operacional entre as suas diversas plataformas — televisão, rádio e digital — e reforçando a qualidade, diversidade e credibilidade do serviço público de informação.

Neste âmbito, foi criado o Comité Editorial de Informação, com o propósito de promover uma abordagem sinérgica e integrada na produção de conteúdos multiplataforma, preservando simultaneamente a especificidade de cada meio. A estratégia contempla o reforço das sinergias entre as redações de rádio, televisão e digital, através de um maior planeamento conjunto, agendas partilhadas e trabalhos colaborativos, designadamente na realização de reportagens conjuntas e na integração da rádio nos conteúdos televisivos e digitais.

Prevê-se igualmente o reforço das equipas de informação dedicadas às plataformas digitais, consolidando as estruturas criadas e, sempre que possível, alargando-as com novos profissionais, especializados na produção e distribuição de conteúdos para o ambiente *online* e redes sociais.

A modernização tecnológica e a revisão dos processos de produção constituem outro eixo estruturante. A renovação dos estúdios de informação, a implementação de modelos de produção automatizados e a criação do RTP HUB Produção Multiformato visam assegurar maior eficiência, inovação e qualidade editorial. Paralelamente, a ampliação das redações e a criação de espaços integrados, no quadro do projeto “Casa das Notícias”, permitirão uma maior articulação entre equipas e uma operação mais fluida em contexto multiplataforma.

No domínio da identidade e imagem, a renovação da linha gráfica dos serviços noticiosos e dos principais programas realizada em meados de 2025, reforçou a modernidade e coerência visual entre os diferentes canais. A informação de proximidade será igualmente valorizada, com o aumento do número de peças e reportagens dedicadas à realidade local e regional, tanto na RTP Notícias, como nas plataformas digitais.

A estratégia informativa da RTP aposta também na contextualização e explicação dos grandes temas de atualidade, com o desenvolvimento de “explicadores” e formatos de análise, nomeadamente em ambiente digital, e na criação de conteúdos originais de rádio específicos para as plataformas de *streaming* e podcasts.

Será reforçada a capacidade da RTP em gerar debate público qualificado. Pretende-se criar uma agenda mediática própria, diversa e plural, alargar o número de comentadores e analistas e promover a renovação e rejuvenescimento do painel de especialistas, privilegiando perfis com presença relevante no meio digital. O compromisso com a igualdade de género e a diversidade de origens nos apresentadores e comentadores continuará a ser uma prioridade, traduzindo-se numa representação equilibrada nas diferentes antenas e programas.

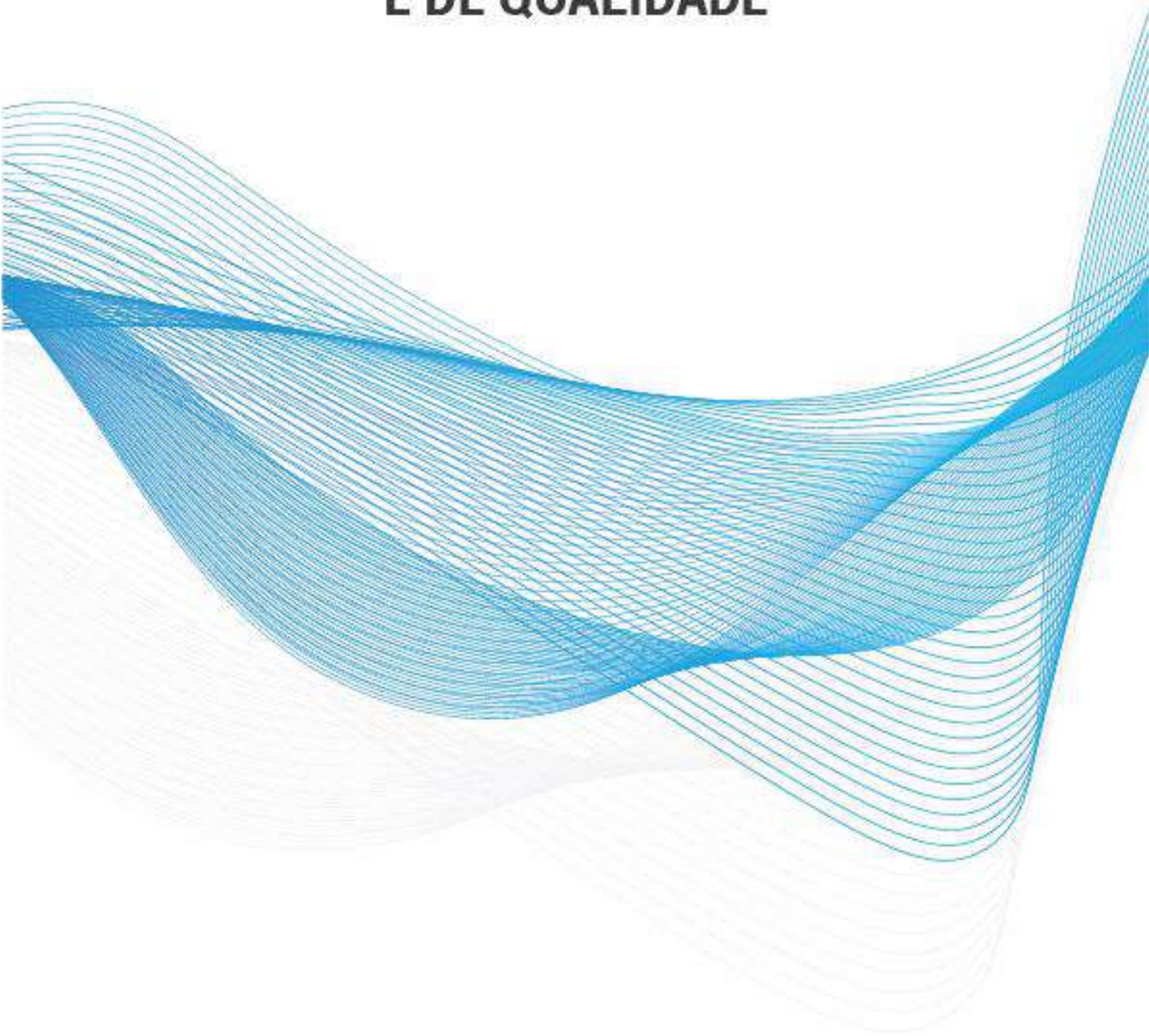
O reforço da informação de proximidade será complementado pela criação de novos programas e formatos, tanto informativos como documentais, dirigidos a diferentes públicos. A aposta no jornalismo de investigação e a valorização dos especialistas internos na descodificação e análise de temas complexos permanecerão como eixos essenciais do serviço público informativo.

A par das parcerias já estabelecidas com instituições académicas e outros órgãos de comunicação social, designadamente com o ISCTE e o jornal Público, serão desenvolvidos novos mecanismos de verificação da informação, com destaque para o programa “O Segredo do Algoritmo”, centrado na análise de desinformação e conteúdos falsos.

Por fim, a RTP continuará a investir na monitorização da qualidade dos seus conteúdos, através de processos de avaliação de rigor, pluralismo e confiança pública, identificando e implementando medidas que garantam a melhoria contínua do serviço informativo prestado aos cidadãos.

2.

CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE



2. CONTEÚDOS INOVADORES E DE QUALIDADE

2.1. Jovens

Em 2026, a RTP dará continuidade à consolidação da sua estratégia para os públicos jovens, com enfoque na adequação organizacional, na produção de conteúdos e na expansão digital. Definido o estudo da melhor estrutura organizacional para a segmentação de conteúdos por faixas etárias, segue-se a contratação e formação de recursos especializados para a Direção de Públicos Jovens. Neste contexto, entrará em funcionamento o RTP HUB Produção Multiformato, assegurando maior capacidade de resposta às exigências de um mercado em constante transformação.

A estratégia de produção e distribuição será desenvolvida por blocos etários, com particular reforço da produção nacional e da criação de conteúdos de proximidade. No segmento crianças manter-se-á a marca Zig Zag, com as mascotes para o público pré-escolar e a introdução de novos apresentadores para crianças entre os 6 e 12 anos. Manter-se-ão alguns conteúdos âncora de produção nacional, como “Descomplica”, “A Minha Cena” e “Duarte” e será reforçada a aposta em coproduções de séries de animação. Na rádio, será lançada a iniciativa Programadores Rádio Zig Zag, em colaboração com rádios escolares para adolescentes e jovens adultos, estando prevista a estreia de pelo menos quatro produções nacionais de ficção, complementadas por dezenas de conteúdos adquiridos disponíveis na RTP Play, que continuará a expandir mensalmente o seu catálogo.

No domínio digital e das redes sociais, serão lançados projetos-piloto orientados para novos formatos e conteúdos de atualidade e informação. A RTP Arena continuará a privilegiar o vídeo vertical e terá no YouTube o seu principal foco de crescimento, a par do Instagram e do TikTok, com a meta de publicação de mais de 400 conteúdos diferentes. O projeto “Radar XS” prosseguirá a sua evolução para um modelo 360, garantindo conteúdos seguros e validados para o público infantil, em linha com práticas europeias de serviço público. O projeto Entr avançará para a sua quinta fase, com duração de 14 meses, centrando a estratégia editorial nas redes sociais, com vista ao aumento do impacto comunitário e do número de seguidores.

Será mantido o investimento em plataformas já consolidadas, designadamente o RTP Lab, a RTP Arena, o RTP Ensina e o Zig Zag. O RTP Lab assinalará o seu 10.º aniversário, lançando a edição de 2026 e reforçando o seu posicionamento como laboratório criativo e experimental, em estreita cooperação com instituições de ensino superior. A RTP Arena assegurará a realização de mais de 300 transmissões ao vivo, mantendo as parcerias internacionais e procurando expandir horizontes para novas modalidades. O RTP Ensina procederá ao ajustamento dos seus conteúdos em função das alterações curriculares no ensino básico e secundário, reforçando também a área da literacia mediática com novos formatos e iniciativas.

Entre as novas iniciativas, destaca-se a avaliação do lançamento de uma rádio digital 2.0, dirigida à faixa etária dos 20 anos, a definição de métricas transversais de alcance, tempo de retenção e recorrência multiplataforma, bem como o desenvolvimento de parcerias com escolas para a utilização do projeto “Estudo Em Casa”, em articulação com o Ministério da Educação.

2.2. Imagem, Comunicação e Marketing

Em 2026, a RTP prosseguirá o trabalho de reforço da sua identidade corporativa e da coerência da marca em todas as plataformas, através da aplicação da nova arquitetura e identidade visual das marcas RTP, incluindo rádio, televisão, digital e redes sociais. Este processo visa assegurar uma presença consistente e integrada da marca, reforçando a sua visibilidade e notoriedade institucional. Paralelamente, será implementada a reorganização da área de Imagem, de modo a responder às novas exigências multiplataforma, com particular foco na produção de autopromoções e grafismo digital, implicando a atualização de equipamentos, o reforço de equipas e o desenvolvimento de soluções de *software* gráfico adaptadas aos novos formatos.

No domínio do marketing, está prevista a criação de uma área especificamente ligada ao digital, na Direção de Marketing e Comunicação, em articulação com as Direções de Serviços Digitais e de Conteúdos, assegurando maior capacidade de resposta às necessidades do ambiente digital e à crescente centralidade da comunicação *online*. Prosseguirá igualmente a realocação progressiva do orçamento para o digital, reforçando a eficácia das campanhas e a adaptação às novas tendências de consumo de media.

No âmbito da Produção e Engenharia, será dado seguimento ao desenvolvimento dos novos estúdios de Informação de Televisão, no contexto do projeto “Casa das Notícias”, com a introdução de fluxos tecnológicos inovadores e a integração de soluções de automação e robotização. Em paralelo, será desenvolvida a nova linha gráfica integrada para a informação, programas de televisão e plataformas digitais, consolidando a identidade visual da RTP e aprofundando o uso de ferramentas de infografismo e automação gráfica.

No que respeita à promoção de conteúdos, a RTP reforçará a comunicação de séries, filmes e telefilmes de ficção nacional, com planos de promoção específicos para cada estreia, campanhas digitais e eventos dedicados. Destacam-se ainda iniciativas de visibilidade pública como o evento “Séries em Série”, que contribui para aproximar o público e os profissionais do setor audiovisual.

Será promovido o desenvolvimento de competências na área da inovação, com foco na modernização dos formatos e linguagens visuais e sonoras, incentivando a criação de episódios piloto e o uso de tecnologias emergentes, nomeadamente inteligência artificial e automação gráfica.

Será também consolidado o novo pacote de estudos e métricas de medição de audiência e impacto, integrando dados de múltiplas plataformas e fontes (televisão linear, digital e redes sociais), de modo a permitir uma análise mais completa e estratégica da performance dos conteúdos e do serviço público. Em 2026, será realizado um novo Estudo de Segmentação, que permitirá atualizar o *roadmap* dos objetivos multiplataforma e alinhar as metas de comunicação com a estratégia global da RTP.

2.3. Conteúdos

Em 2026, a RTP continuará a desenvolver a integração estratégica e temática entre televisão, rádio e plataformas digitais, reforçando a coordenação entre as áreas de Produção, Tecnologia e Serviços de Programas. A criação do Comité de Conteúdos permitirá definir prioridades e estratégias multiplataforma, com modelos de produção mais ágeis e adequados à diversidade geográfica, com o objetivo de implementar novos fluxos de trabalho e funcionalidades nos sistemas de produção, reforçando a articulação entre equipas editoriais e técnicas.

Será analisada a performance digital das plataformas para identificar áreas de melhoria que posicionem a RTP entre as mais relevantes do setor. Neste domínio, serão reforçadas as equipas e competências dedicadas à produção digital, potenciando conteúdos exclusivos para a RTP Play e as redes sociais, e promovendo maior personalização e alcance junto dos públicos.

A estratégia de produção integrada contempla o reforço dos conteúdos temáticos comuns à televisão, rádio e digital, com a criação de estúdios partilhados e o desenvolvimento de formatos multiplataforma. Serão igualmente reforçadas as sinergias na ficção, entretenimento e programas para públicos jovens, garantindo a presença transversal dos conteúdos em diferentes meios. Será desenvolvido um novo formato de música portuguesa ao vivo em estúdio, numa parceria entre a rádio, a RTP2 e a área de Música e Artes de Palco.

No domínio desportivo, a RTP manterá a cobertura alargada das seleções nacionais em várias modalidades e escalões, com enfoque na igualdade de género e na promoção do desporto feminino. Está prevista a transmissão dos Jogos Olímpicos de Inverno Milão-Cortina 2026, bem como a tentativa de aquisição de direitos de transmissão parcial do Campeonato do Mundo de Futebol. Serão também criados formatos exclusivamente digitais e circuitos de promoção nas redes sociais. Mantém-se igualmente a aposta nas transmissões desportivas em rádio, sobretudo na Antena 1, com acompanhamento das competições nacionais e europeias, bem como a valorização do desporto escolar e universitário.

Na área da rádio e do áudio, será aprofundada a reflexão estratégica sobre o futuro do meio, explorando novas oportunidades nas plataformas de *streaming*, podcasts e dispositivos móveis. Mantém-se o compromisso com a qualidade sonora, a diversificação de conteúdos e o reforço da complementaridade entre as antenas. Será estudada a criação de versões televisivas de alguns podcasts e programas da rádio com elevado número de visualizações, no formato áudio e *visual radio*. Será intensificada a produção de conteúdos documentais em formato seriado e de emissões especiais, sobretudo para plataformas digitais e podcasts, abordando temas de relevo histórico, cultural e social.

A RTP continuará a assegurar a transmissão de grandes eventos de carácter político, social, desportivo e cultural, preservando o seu papel agregador e de serviço público. Em 2026, está prevista a cobertura das eleições presidenciais, a produção de novos formatos de entretenimento familiar e o lançamento de novos programas baseados no talento e no conhecimento.

Será também reforçada a diversidade temática e de géneros na programação, com destaque para a literatura, o património, a sustentabilidade, os direitos dos animais e o equilíbrio ambiental. Entre os novos projetos previstos, incluem-se programas dedicados à moda, à leitura, às tradições e à gastronomia, bem como documentários sobre a natureza, o território e a cultura portuguesa.

A RTP dará particular atenção à ciência, tecnologia e temas socioeconómicos, através de reportagens, documentários e entrevistas especializadas, bem como da manutenção de parcerias com entidades externas, nomeadamente com a Pordata e instituições académicas.

A nível musical, continuará a promoção da música portuguesa nas várias antenas e plataformas, a gravação de concertos e a produção de programas para distribuição multiplataforma, incluindo o apoio a eventos nacionais e internacionais que valorizem a cultura e a diáspora lusófona.

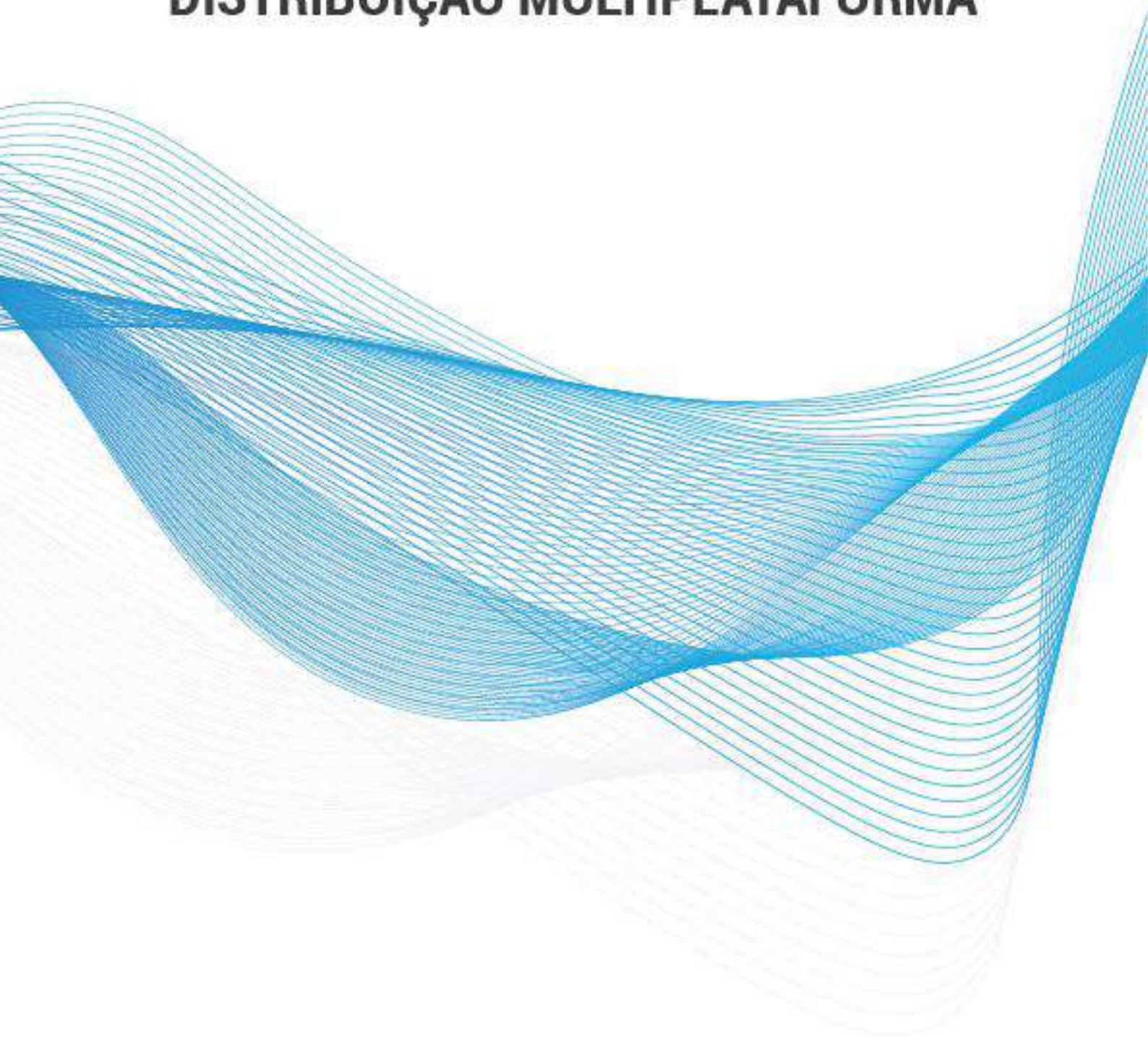
No domínio das coproduções e parcerias, serão reforçadas as colaborações com produtores e distribuidores nacionais e internacionais, com vista à valorização e circulação das produções independentes de ficção.

A RTP manterá o investimento na valorização do seu arquivo, promovendo o desenvolvimento de novos conteúdos com base no património audiovisual e assegurando resposta eficiente às necessidades internas.

Será reforçada a articulação com os Provedores e o Conselho de Opinião, bem como as parcerias externas com instituições culturais, festivais e eventos de relevo, assegurando uma presença ativa da RTP no espaço público e cultural, nacional e internacional.

3.

ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA



3. ORGANIZAÇÃO E PROCESSOS PARA DISTRIBUIÇÃO MULTIPLATAFORMA

3.1. Tecnologia

A RTP continuará a desenvolver um conjunto estruturado de iniciativas tecnológicas e organizacionais que assegurem uma operação integrada, eficiente e preparada para a distribuição multiplataforma.

Será dada continuidade às revisões periódicas do plano de investimentos, garantindo o seu alinhamento com a estratégia global da empresa e com as prioridades emergentes. Em 2026, será efetuada uma revisão abrangente dos processos de produção e da gestão de metadados, articulada com a implementação dos novos sistemas PAM e BPM. Esta reengenharia permitirá melhorar a eficiência operacional e assegurar fluxos transversais de metadata mais consistentes e interoperáveis entre áreas.

Entre as principais linhas de atuação destaca-se a implementação do novo sistema de produção, automação de régies, PAM e BPM, em configuração *multisite*, que permitirá uma maior integração entre rádio, televisão e digital. Será igualmente concretizado o projeto de *upgrade* do sistema Dalet em Lisboa, Porto, Madeira e Açores, reforçando a eficiência na produção de conteúdos, a automação dos processos e a integração transversal entre plataformas. Paralelamente, será iniciado o projeto de renovação da central técnica da rádio, com migração para tecnologia IP, e prosseguirá a renovação faseada dos estúdios e das estações emissoras FM, com o objetivo de garantir uma melhor cobertura nacional.

No domínio digital, a RTP continuará a aposta na evolução da RTP Play, com o reforço da personalização da experiência do utilizador, a implementação de um sistema de *Customer Relationship Management* (CRM) e a integração de serviços de inteligência artificial orientados para a recomendação de conteúdos e automação editorial. A estratégia digital contemplará ainda o enriquecimento dos sistemas de metadata, o reforço da infraestrutura dedicada ao *podcasting* e o desenvolvimento de uma instância digital focada exclusivamente em conteúdos áudio, promovendo maior visibilidade e proximidade com as diferentes audiências.

A RTP dará continuidade à promoção da RTP Play nas principais plataformas e eventos culturais e tecnológicos, reforçando a notoriedade da marca através de campanhas digitais, da valorização de séries e podcasts e da celebração do 15.º aniversário da plataforma.

No que respeita à Plataforma RTP Palco, o objetivo será consolidá-la como centro de distribuição de conteúdos de artes performativas, reforçando a sua integração com as restantes plataformas digitais e ampliando parcerias com entidades culturais em todo o território nacional. Está ainda prevista a produção de uma nova temporada do projeto “Ocupação”, consolidando a RTP Palco como marca de referência no acesso gratuito à cultura.

Será igualmente analisada a viabilidade de uma aplicação dedicada à RTP Ensina, integrando de forma estruturada os conteúdos do “Estudo em Casa”, com especial enfoque na adaptação aos dispositivos móveis e aos hábitos de consumo das gerações mais jovens.

No plano da renovação tecnológica, a RTP implementará novos sistemas de produção e automação em configuração *multisite*, integrando rádio, televisão e digital. Entre as prioridades para 2026 destacam-se: a substituição do carro de exteriores HD1; o desenvolvimento dos novos estúdios de informação; a migração para tecnologia IP nos estúdios de rádio e o reforço da cobertura FM, com aumento de potência em várias estações e instalação de novas torres.

Paralelamente, será desenvolvido e implementado um sistema de *middleware* articulado com a arquitetura BPM, que permitirá simplificar os processos transversais de gestão e distribuição de conteúdos, promovendo uma operação cada vez mais convergente e integrada entre todas as plataformas do Grupo RTP.

3.2. Organização Multiplataforma

Em 2026, a RTP prosseguirá o reforço da sua organização multiplataforma, consolidando processos, ferramentas e competências que promovam uma produção e distribuição de conteúdos mais integrada, eficiente e flexível. Nesse sentido, será criado o Comité de Produção e Tecnologia, responsável pela definição da estratégia,

prioridades e planos para uma produção mais eficaz e adaptada às especificidades das diferentes plataformas digitais. Paralelamente, continuar-se-á a desenvolver o Projeto RTP HUB Produção Multiformato, com a conclusão da instalação de novos meios técnicos, contratação de recursos multidisciplinares e início da produção em modelo multiplataforma.

A área de Engenharia e Sistemas Tecnológicos dará continuidade ao trabalho de definição de fluxos e processos transversais, nomeadamente no âmbito do BMS, com vista à implementação de novos sistemas tecnológicos, enquanto se mantém a colaboração com empresas externas. A formação continuará a ser um eixo estruturante, com a implementação de um plano abrangente que inclui capacitação técnica e inovação, abordando ainda áreas estratégicas como sustentabilidade, igualdade e *compliance*. Prevê-se também o reforço das modalidades de aprendizagem híbrida, adaptadas às necessidades de cada área.

No domínio operacional, serão analisados os processos das delegações e centros regionais, designadamente nos Açores e Madeira, no sentido de potenciar a produção remota e o trabalho colaborativo entre rádio, televisão e digital.

A nível estratégico, será constituído um grupo de trabalho multidisciplinar para rever os modelos de contratação e aquisição de conteúdos, assegurando a compatibilidade com os objetivos de distribuição multiplataforma. Simultaneamente, continuará o desenvolvimento da plataforma G-Media, integrando novas métricas de gestão financeira e de direitos, e mantendo-se o sistema de reporte orçamental existente, sujeito a eventuais melhorias.

No âmbito da rádio, a RTP continuará a participar no projeto europeu Radio Player, reforçando o posicionamento das suas emissões no ecossistema digital automóvel, em parceria com os principais grupos de rádio nacionais.

Por fim, o RTP Arquivo prosseguirá a sua modernização, com a atualização técnica das plataformas digitais e aplicações móveis, a disponibilização pública de pelo menos 15.000 novos conteúdos, o restauro e digitalização de acervos históricos e a valorização do património audiovisual através de parcerias institucionais e da participação em redes internacionais como a FIAT-IFTA e a IASA.

4.

**CONTEÚDOS PARA A LITERACIA
MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA
E CONHECIMENTO**



4. CONTEÚDOS PARA A LITERACIA MEDIÁTICA, FORMAÇÃO CRÍTICA E CONHECIMENTO

4.1. Literacia Mediática

A RTP assume um papel ativo na promoção do conhecimento e na capacitação dos diversos públicos para o entendimento e descodificação da informação que consomem, o aprofundamento de temas relevantes para as suas vidas e a formação de opiniões bem fundamentadas, baseadas em fontes diversificadas e fidedignas. Com este compromisso, a RTP quer contribuir para uma sociedade mais informada, equitativa, inclusiva, democrática e livre.

Nesse sentido, serão implementadas várias iniciativas que visam reforçar a literacia mediática em Portugal, como forma de incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico, mitigando os efeitos de práticas nocivas e/ou ilegais, como a disseminação de conteúdos falsos ou enganadores. A estratégia passa por articular as sinergias possíveis entre a rádio, televisão e plataformas digitais e, em conjunto com entidades públicas, sociedade civil ou mesmo empresas, assegurar, dentro do possível, que os projetos tenham impacto e resultados concretos.

A plataforma RTP Ensina deve ver a sua ambição alargada a estes temas e a mais públicos, contribuindo assim para mais conhecimento e mais cidadania.

Os conteúdos para a literacia mediática, formação crítica e conhecimento, serão desenvolvidos conforme o Plano de Ação Para Promoção da Literacia Mediática a seguir apresentado.

O conceito de literacia mediática, tendo como base o previsto na Diretiva (UE) 2018/1808, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de novembro de 2018, refere-se às competências, aos conhecimentos e à compreensão que permitem aos cidadãos utilizar os meios de comunicação social de forma eficaz e segura. A literacia mediática não deverá limitar-se à aprendizagem centrada em ferramentas tecnológicas, deve também dotar os cidadãos de competências de pensamento crítico para emitir juízos, analisar realidades complexas e reconhecer a diferença entre factos e opiniões.

O Serviço Público de Media tem um papel central na promoção de competências mediáticas e digitais de todos os cidadãos, contribuindo para que seja possível fazerem escolhas informadas e para reduzir a exposição a conteúdos nocivos ou mensagens não confiáveis. O compromisso da RTP é fomentar a literacia mediática e a educação para um uso responsável dos media, respondendo às carências específicas de todos os grupos sociais e etários, com ações específicas para os jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais, garantindo o exercício da cidadania.

A RTP, conforme o previsto na alínea f) do n.º 2 do artigo 51.º da Lei da Televisão e dos Serviços Audiovisuais a Pedido (LTSAP), Lei n.º 74/2020 de 19 de novembro, tem a obrigação de *“Conceber e implementar um plano de ação para promoção da literacia mediática, em formatos acessíveis e adaptados a pessoas com necessidades especiais, incluindo em língua gestual portuguesa e legendagem, em parceria com outros atores relevantes neste domínio, incluindo a produção e difusão de conteúdos sobre a matéria”* e, conforme previsto no número 1 da Cláusula 16.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Media, *“obriga-se a produzir conteúdos a difundir nos serviços lineares, bem como nos serviços audiovisuais a pedido e nos serviços digitais, destinados aos diferentes públicos, designadamente infantis, juvenis e seniores”*.

Em 2026, prevê-se uma Promoção da Literacia Mediática mais abrangente, compreendendo a educação para os media e jornalismo; literacia mediática na comunidade, orientada para o conhecimento do funcionamento dos media, dos princípios do jornalismo e dos riscos da desinformação, capacitando os cidadãos para um consumo crítico e informado; envolvimento ativo do público nos media, incentivando a participação cidadã na criação e curadoria de conteúdos; e transparência e melhoria contínua das práticas mediáticas, reforçando os mecanismos editoriais e assegurando a avaliação e comunicação regular das iniciativas.

Este Plano pretende organizar as várias iniciativas da RTP em torno de três pilares: ao nível de conteúdos, produção própria e emissão de diversos conteúdos no âmbito da rádio, televisão, serviços audiovisuais a pedido e serviços digitais em parceria com produtores externos e com diversas entidades relevantes, nacionais e internacionais (incluindo uma especial atenção a ações específicas para os jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais, bem como para o desenvolvimento de conteúdos que previnam e combatam a desinformação, contribuindo para uma audiência mais competente, com pensamento crítico e mais consciente, preparada e habilitada a participar na sociedade), tendo também em atenção conteúdos para o Portal Ensina e a

Zig Zag; ao nível de parcerias, estudar a concretização de novas parcerias e reforçar as já existentes, nomeadamente com o Ministério da Educação, escolas, universidades, institutos politécnicos, fundações, para além da disponibilidade para colaborar com a estrutura responsável pelo Plano Nacional para a Literacia Mediática 2025-2029 (PNLM), ao nível internacional, consolidar a cooperação no âmbito da UER/EBU, bem como “A European Perspective” (projeto que envolve a partilha de conteúdos jornalísticos de confiança, de operadores públicos europeus); ao nível dos colaboradores da RTP, na medida do possível, promoção de ações de formação em ferramentas de pesquisa e de verificação digitais, que previnam e combatam a desinformação.

A RTP integra o Grupo Informal sobre Literacia Mediática (GILM), composto por treze instituições públicas, uma instituição privada sem fins lucrativos e um perito especialista na área da Educação para a Cidadania Digital, que colaboram com o objetivo de reforçar a presença da literacia mediática nas políticas públicas. O GILM tem dinamizado diversas iniciativas de relevo nacional e internacional, como os fóruns informais sobre literacia mediática e a semana “7 Dias com os Media”, que, em 2026, decorrerá entre 3 e 9 de maio, coincidindo com o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, entre outras.

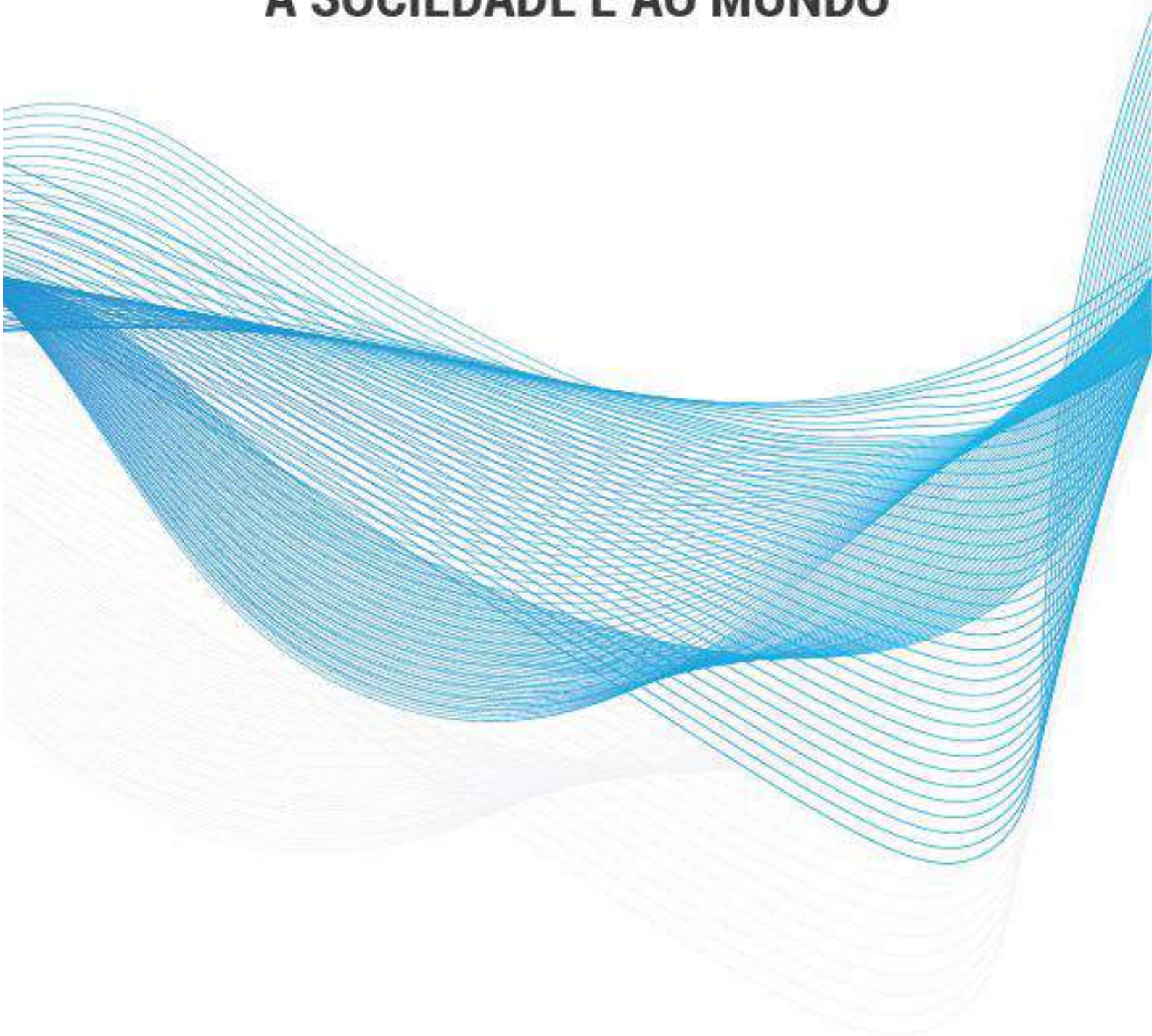
A contribuição da RTP para a promoção da literacia mediática, bem como para o combate à desinformação, passa por desenvolver diferentes tipos de ações, que melhorem as competências dos cidadãos para emitirem juízos críticos, analisarem realidades complexas e reconhecerem a diferença entre factos e opiniões, para além de conter o proliferar da desinformação.

A RTP, em 2026, no âmbito dos contributos para a literacia mediática pretende:

- desenvolver e emitir diversos conteúdos, de produção própria, em parceria com produtores externos e com diversas entidades relevantes, nacionais e internacionais, que permita partilhar saber e experiência para ajudar os ouvintes, telespectadores e utilizadores de serviços não lineares, a desenvolver capacidades mediáticas e críticas, com especial preocupação para as ações específicas para os jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais;
- desenvolver conteúdos que previnam e combatam a desinformação;
- continuar a explorar explicadores temáticos relacionados com a literacia mediática, disponibilizando-os na página do RTP Ensina e nos serviços digitais, através do reforço proveniente de parcerias e de conteúdos próprios produzidos para os serviços de programas de rádio e televisão da RTP;
- continuar a participação no “A European Perspective”, projeto que envolve a partilha de conteúdos jornalísticos de confiança, de operadores públicos europeus, que visa proporcionar aos cidadãos o acesso a uma esfera pública de confiança que lhes permita contextualizar questões que afetam a Europa e aprender com a experiência de outros países; atuando como um poderoso contrapeso para campanhas de desinformação, garantia de acesso alargado a informação credível em diferentes plataformas digitais. Iniciativa liderada pela UER/EBU inclui membros da Bélgica (RTBF), Tchéquia (CT), Estónia (ERR), Finlândia (Yle), França (France Télévisions), Geórgia (GPB), Alemanha (BR-ARD), Irlanda (RTÉ), Itália (Eurovisão Itália), Letónia (LSM.lv), Lituânia (LRT), Portugal (RTP), Eslovénia (RTVSLO), Espanha (RTVE), Suécia (SR), Suíça (SWI swissinfo.ch), bem como a ARTE, o operador franco-alemão, o Constructive Institute da Dinamarca e a Agence France Presse (AFP);
- Concretizar, se possível, novas parcerias e reforçar as parcerias já existentes nomeadamente com o Ministério da Educação, SeguraNet, Centro Nacional de Cibersegurança, Centro de Internet Segura, Direção de Serviço de Cibersegurança do Governo Regional da Madeira (DSTC), Associação Literacia Para os Media e Jornalismo (ALPMJ), Rede de Universidades Sénior (RUTIS), Sindicato dos Jornalistas, Clube de Jornalistas, Repórteres em Construção (REC), Comissão Nacional da Unesco, escolas, universidades, institutos politécnicos, fundações, “A European Perspective”. Disponibilidade para colaborar com a com a estrutura responsável pelo Plano Nacional para a Literacia Mediática 2025-2029 (PNLM).

5.

**PROXIMIDADE E ABERTURA
À SOCIEDADE E AO MUNDO**



5. PROXIMIDADE E ABERTURA À SOCIEDADE E AO MUNDO

5.1. Presença Local

Em 2026, a RTP continuará a reforçar a sua presença local, consolidando o papel dos centros de produção e das delegações regionais no contexto de uma operação cada vez mais integrada, tecnológica e multiplataforma. Está previsto o uso do Estúdio C, do CPN, de forma a potenciar a sua contribuição para a produção global da empresa e para o serviço de programas aí sediado. Em paralelo, será implementado um novo sistema de produção multisite – incluindo automação de régies, PAM e BPM – no CPN, Lisboa e Madeira, com o objetivo de aumentar a flexibilidade, integração e eficiência na partilha de conteúdos.

No âmbito da formação e atualização tecnológica, será dado seguimento ao reforço de competências nas redações regionais, com destaque para o *upgrade* do sistema Dalet da rádio e para o desenvolvimento de ações de capacitação técnica nos vários centros. Nos Açores, será reforçada a aposta na formação digital, enquanto na Madeira se privilegiará a formação presencial e *online*, em articulação com o centro de formação da RTP.

A produção das delegações regionais será aprofundada no âmbito do programa “Portugal em Rede”, promovendo novas formas de trabalho mais ágeis e dinâmicas, apoiadas em meios técnicos ligeiros e em parcerias com meios de comunicação locais. Na área da rádio, está prevista a renovação do estúdio principal de Coimbra e o equipamento dos estúdios do CPN com capacidade de *visual radio*, assegurando uma maior integração entre som e imagem.

A Antena 1 continuará a desenvolver iniciativas de proximidade com as rádios locais, tanto na área da informação como na dos programas, explorando novos modelos de partilha e colaboração.

Por fim, o Núcleo Museológico e de Apoio ao Serviço Público prosseguirá o trabalho de preservação e divulgação do património histórico da RTP, através do desenvolvimento da Coleção Visitável Museológica e do Museu Virtual, reforçando a presença digital e a cooperação com instituições culturais e de ensino. Entre as iniciativas previstas, destacam-se a disponibilização de novos conteúdos de rádio e televisão, a implementação do Plano de Ação Educativa 2026, a criação de uma nova exposição temporária virtual e a continuação da participação em programas educativos e culturais, nomeadamente o Passaporte Escolar da Câmara Municipal de Lisboa.

5.2. Presença Mundial

Em 2026, a RTP continuará a reforçar a sua presença mundial, promovendo a aproximação às comunidades portuguesas e lusófonas através da atualização das grelhas da RTP/RDP África e da RTP/RDP Internacional, da inovação nos formatos e da consolidação de parcerias internacionais estratégicas. A revisão da grelha da RTP África, conduzida pela Direção de Televisão – RTP 1, RTP Internacional e RTP África, centra-se na valorização da ligação à diáspora e à lusofonia, abrangendo conteúdos de debate cultural, gastronomia, artes e economia. Paralelamente, a RTP Internacional manterá a colaboração com as 20 produtoras parceiras espalhadas pelo mundo e com órgãos de comunicação social de raiz portuguesa, assegurando uma cobertura consistente das comunidades portuguesas no estrangeiro. Entre as iniciativas previstas, destacam-se novas séries documentais sobre a presença portuguesa na Suíça e Luxemburgo, a produção de novos episódios de “Portugueses pelo Mundo”, a segunda temporada da série de humor “Portuguese Problems”, produzida nos Estados Unidos, e o apoio ao maior evento de música portuguesa realizado fora de Portugal: os “International Portuguese Music Awards”.

Na RTP África, a reestruturação organizativa do canal dará origem a uma grelha reforçada, com conteúdos focados na música, gastronomia, ciência e economia dos países lusófonos, além do apoio à produção de longas-metragens e coproduções com canais africanos. O canal integrará ainda o Pólo Nacional da 3.ª edição do Programa CPLP Audiovisual, em parceria com o ICA, promovendo o financiamento de documentários e ficções de curta duração nos países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

A RTP manterá o compromisso com a cooperação internacional, incentivando a colaboração com rádios e televisões de serviço público e procurando novas oportunidades de acesso e partilha de conteúdos inovadores. Serão ainda promovidas iniciativas de formação e acompanhamento técnico com parceiros africanos, de modo a reforçar as capacidades de produção e de distribuição de conteúdos audiovisuais.

No domínio da informação, a partilha do mesmo espaço físico entre as redações da RTP e da RTP África permitirá uma maior integração e visibilidade dos conteúdos produzidos, potenciando a sua utilização nos canais nacionais. A rádio continuará a fomentar a participação das delegações africanas na produção informativa, com destaque para grandes reportagens e emissões especiais, mantendo ativo o sistema RTPNet, plataforma de partilha de notícias entre as televisões públicas lusófonas.

Está igualmente prevista a organização de um encontro das televisões de língua portuguesa, com o objetivo de reforçar a cooperação no espaço CPLP e de promover novas sinergias na produção audiovisual. Por fim, no âmbito da ficção e entretenimento, a RTP e o ICA avaliarão e selecionarão os projetos da 3.ª edição do Programa CPLP Audiovisual, assegurando as oficinas de capacitação e o arranque das produções selecionadas, contribuindo assim para o fortalecimento das indústrias audiovisuais nos países de língua portuguesa.

5.3. Diversidade e Inclusão

Em 2026, a RTP reforçará o seu compromisso com a diversidade, a inclusão e a igualdade de oportunidades, desenvolvendo ações concretas que promovam uma representação plural e acessível em todos os seus conteúdos e estruturas. Está previsto o aumento da diversidade étnica e de género nas atividades da empresa, bem como o incentivo à criação de programas, debates e formatos experimentais em áudio e vídeo que abordem estas temáticas, para televisão, rádio e plataformas digitais.

No domínio das acessibilidades, a RTP continuará a assegurar e a alargar os serviços de legendagem, audiodescrição e língua gestual portuguesa, em conformidade com as metas definidas pela ERC, explorando ainda soluções baseadas em inteligência artificial que permitam automatizar e otimizar processos de legendagem e produção de conteúdos acessíveis. Será também dada continuidade ao projeto de adaptação das plataformas digitais ao European Accessibility Act, em articulação com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), garantindo o cumprimento dos requisitos legais e a melhoria da usabilidade e inclusão dos serviços digitais.

Por fim, a empresa prevê analisar a viabilidade de criação de um Observatório para a Igualdade e Diversidade, com o eventual apoio de entidades externas especializadas, como instrumento de estudo e reflexão que permita avaliar e propor medidas de reforço das boas práticas internas, sem carácter vinculativo nesta fase.

6.

**GESTÃO RESPONSÁVEL
E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS
DO SERVIÇO PÚBLICO**



6. GESTÃO RESPONSÁVEL E ORIENTADA PARA OS OBJETIVOS DO SERVIÇO PÚBLICO

6.1. Recursos e Competências

A RTP prosseguirá o reforço das suas estruturas organizativas e de gestão de competências, com foco na modernização dos processos, na valorização dos trabalhadores e na promoção de um ambiente colaborativo, ético e inovador. No âmbito dos Recursos Humanos, será dada continuidade ao trabalho de racionalização da estrutura funcional, com o objetivo de simplificar processos e tornar a organização mais ágil e eficiente. Prosseguirá igualmente o diálogo com as organizações sindicais, com vista à atualização do Modelo de Carreiras e à definição de novos descritivos funcionais adequados à evolução tecnológica e às necessidades do setor.

Em meados de 2025 foi criado o Comité de Recursos Humanos que será responsável por apoiar a definição de estratégias e planos de desenvolvimento organizacional. O grupo de trabalho dedicado à inteligência artificial, constituído em 2024, continuará com o estudo das suas implicações éticas e operacionais.

A formação e o desenvolvimento de competências continuarão a ser uma prioridade, com a implementação de um plano de formação abrangente, incluindo temáticas técnicas, editoriais e de inovação, bem como ações dedicadas à sustentabilidade, igualdade e *compliance*. Será igualmente promovida formação específica sobre o uso de ferramentas de inteligência artificial, reforçando a capacitação dos profissionais face às novas exigências do mercado. Em paralelo, será relançada a “Academia RTP”, com foco no jornalismo, no digital e nas competências técnicas de rádio e televisão, consolidando-se como um espaço de aprendizagem e experimentação prática, em estreita ligação com as equipas e meios da RTP.

No quadro da gestão de pessoas estão previstas 40 novas contratações estratégicas (30% das saídas previstas, em 2025, no Plano de Saídas Voluntárias), com critérios transparentes e em conformidade com os princípios da igualdade de género, assegurando simultaneamente o rejuvenescimento e a aquisição de competências emergentes, nomeadamente nas áreas digitais. Será também desenvolvido um inquérito global de satisfação dos trabalhadores, bem como iniciativas regulares de partilha de informação e diálogo entre a gestão e os colaboradores, reforçando a coesão interna e o clima organizacional.

Em 2026, a RTP reforçará o seu compromisso com a Segurança e Saúde no Trabalho, através da implementação de um conjunto abrangente de ações de prevenção de riscos profissionais, promoção de ambientes laborais seguros e saudáveis e redução da sinistralidade, que incluem a avaliação e controlo de riscos, formação e sensibilização dos trabalhadores, melhoria das condições ergonómicas, gestão de acidentes e cumprimento rigoroso das normas legais e de segurança.

A RTP continuará ainda a promover estágios curriculares e profissionais, em parceria com o IEFP e instituições de ensino, fomentando a integração de jovens talentos e a formação em contexto real de trabalho.

Por fim, será reforçado o compromisso com as boas práticas de ética, transparência e integridade, através da manutenção e atualização dos códigos de conduta e de prevenção de riscos, bem como da implementação de medidas de proteção de dados pessoais e de combate à corrupção, em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC). Está igualmente prevista a definição de um sistema de avaliação de desempenho, a desenvolver em articulação com as estruturas representativas dos trabalhadores e com o apoio de entidades externas.

6.2. Sustentabilidade Ambiental e Social

Em 2026, a RTP reforçará o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, através da implementação de um plano integrado de sustentabilidade, que dará continuidade à renovação de edifícios, equipamentos e sistemas de climatização e iluminação, bem como à transição energética, com a substituição da frota por viaturas híbridas e elétricas e a formação dos condutores para otimização dos consumos.

A RTP integra a Rede Capital Social, uma iniciativa que reúne diversas entidades com o objetivo de promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. No âmbito desta participação, a RTP colaborará ativamente na elaboração do Plano de Ação para a Promoção da Empregabilidade das Pessoas com Deficiência,

contribuindo com a sua experiência e boas práticas na área da responsabilidade social e na valorização da diversidade no ambiente laboral.

Também no domínio social, será dada prioridade à promoção da diversidade e igualdade de género, com o acompanhamento do Plano para a Igualdade de Género 2026, a elaboração do Relatório de Igualdade de Género 2025 e a preparação do Plano para 2027, reforçando práticas de inclusão e de combate à discriminação, em alinhamento com iniciativas como o Pacto Contra a Violência e a Carta Portuguesa para a Diversidade. O plano de formação incluirá ações específicas dedicadas à igualdade e diversidade, consolidando uma cultura organizacional inclusiva. Paralelamente, a RTP continuará a aprofundar parcerias institucionais, nacionais e internacionais, nomeadamente com entidades como a EBU, OBERCOM, CPMCS - Confederação Portuguesa dos Meios de Comunicação Social, GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática e universidades, promovendo a partilha de boas práticas, o reforço da imagem da empresa e a procura de sinergias e oportunidades de financiamento externo para projetos inovadores e alinhados com o serviço público.

6.3. Eficiência e Transparência

Em 2026, a RTP continuará a promover a eficiência e a transparência organizacional, assegurando a consolidação de práticas de gestão moderna, racional e integrada, em linha com as ações estratégicas definidas para o triénio.

Será criada uma dinâmica de grupos de trabalho multidisciplinares para simplificação dos processos administrativos de suporte à atividade. Neste contexto, prevê-se a participação ativa no desenvolvimento e atualização dos sistemas GMEDIA, incluindo o GMEDIAPLAN e o GODASHBOARD, e o reforço da utilização do Portal RTP Produção, potenciando maior automatização e eficiência na gestão da produção.

Prosseguirá a reformulação da Intranet, com o objetivo de reforçar a transparência e a comunicação interna, designadamente através da publicação de relatórios de progresso e indicadores de desempenho.

Será igualmente explorada a obtenção de eficiências operacionais conjuntas com outras empresas do setor, com destaque para a cooperação com a EBU e a conclusão do mapeamento de *workflows* no modelo MAM-PAM, que permitirá a integração plena dos processos de gestão de media e o aumento da racionalização operacional.

A nível comercial, manter-se-á a aposta na exploração de novas oportunidades de negócio, nomeadamente na exploração das sinergias multiplataforma e com enfoque em grandes eventos, como o Mundial de 2026 e na distribuição internacional de conteúdos, linear e *on-demand*, maximizando o retorno das produções em português.

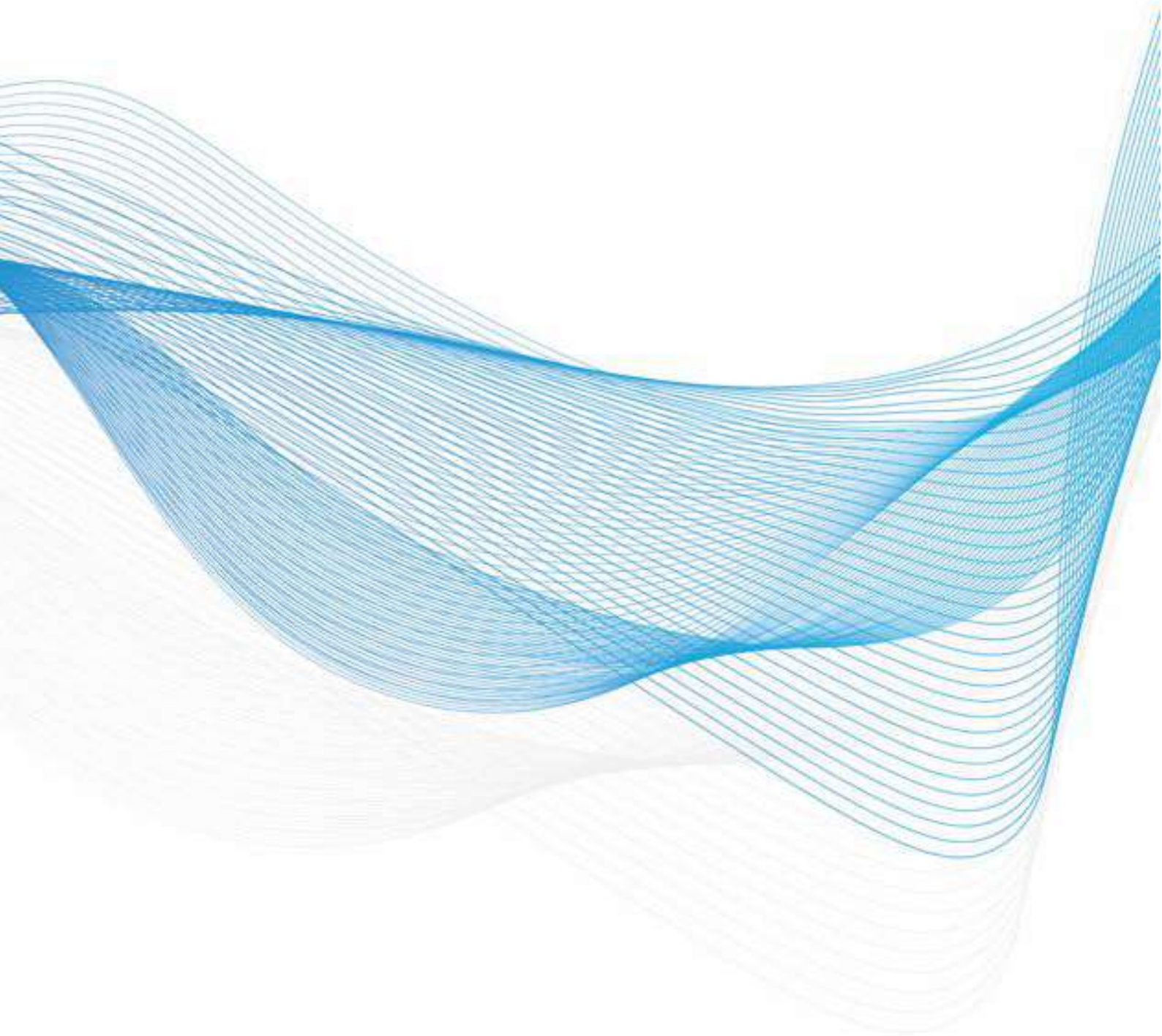
Será reforçado o processo de interação com o público, assegurando a centralização e tratamento eficiente das comunicações através do Contact Center, com relatórios periódicos de avaliação e melhoria do serviço.

Manter-se-á uma gestão equilibrada de receitas, custos e investimentos, garantindo a divulgação transparente das atividades e a disponibilização acessível dos principais indicadores de gestão. Em 2026, a empresa continuará a beneficiar do contrato de financiamento de médio e longo prazo celebrado em 2024 e em vigor desde 2025.

Por fim, será dada continuidade à gestão e valorização do património imobiliário, seja pela via da alienação de imóveis (mediante autorização governamental), seja pelo reforço da conservação, digitalização e automatização dos processos de gestão de infraestruturas, promovendo a eficiência operacional e o controlo rigoroso dos custos de exploração.

7.

PRINCIPAIS AÇÕES



7. PRINCIPAIS AÇÕES

7.1. Cronograma

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	2024				2025				2026				Observações
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	
Revisão do organograma													✓ Concretizado
Criação dos comités multidisciplinares													2 no 4T2024 e os últimos no 4T2025
Plano de sinergias rádio, televisão e digital													Em curso
Novos processos administrativos													Em curso
Nova imagem da informação													✖ Atrasou para 3T 2025 devido a atraso no financiamento, concursos públicos e obras
Novos estúdios de televisão													Em curso, final previsto para 1T 2027
Novo espaço da redação para mais sinergias multiplataforma													Em curso, final previsto para 1T 2027
Rever perfilagem dos serviços de programas lineares													Após PSV
Rever estratégia de marcas e comunicação													Em curso
Lançar plano de saídas													✓ Conclusão no 2T 2025, após aprovação Governo
Novas contratações													Início revisto para 1T 2026, após PSV
Plano de gestão de mudança													Início previsto para 4T 2025, após PSV
Plano de formação													Em curso
Lançar auscultação de trabalhadores e plano de transparência na comunicação													Em curso o plano de comunicação. Auscultação está em análise

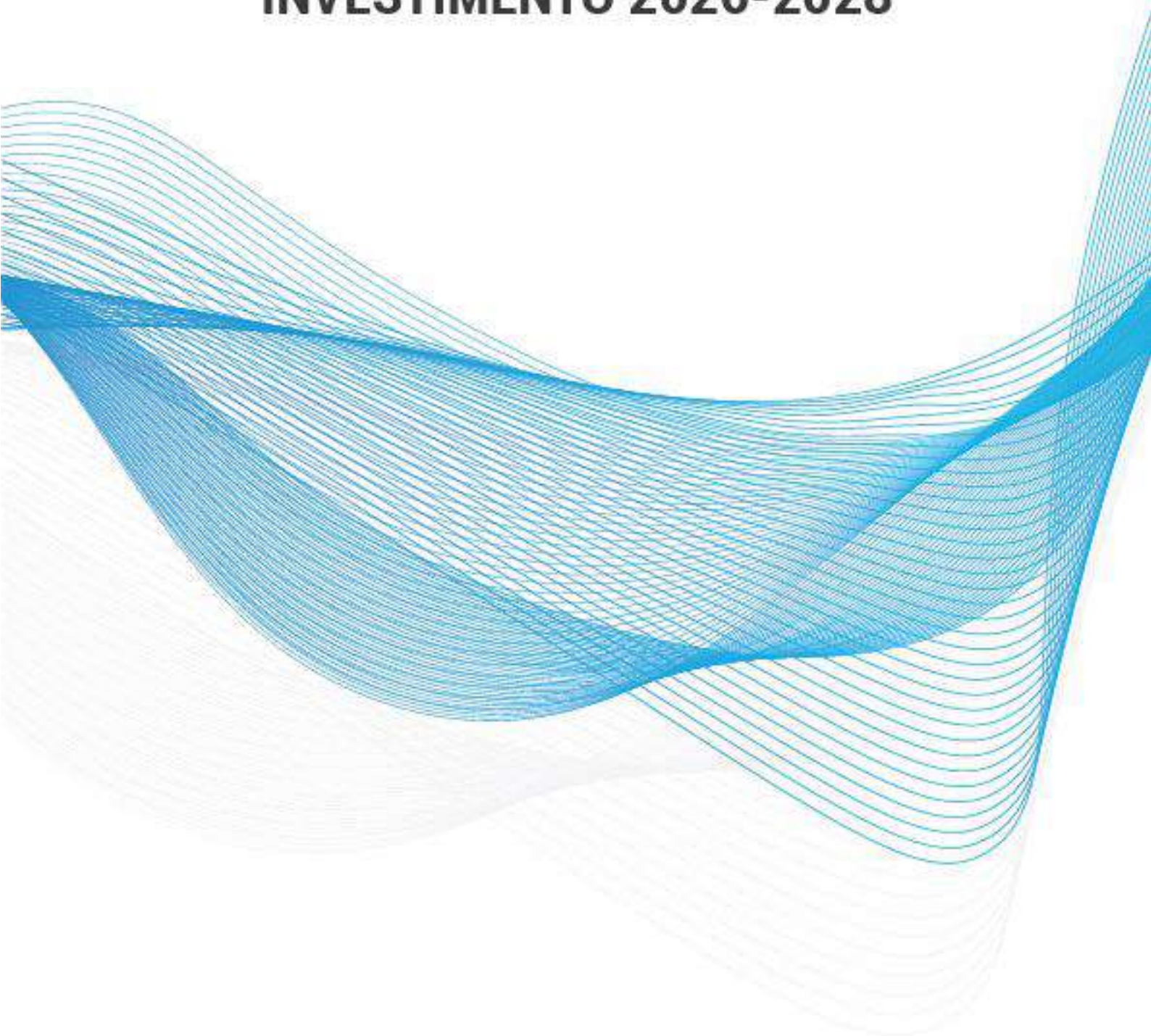
OUTRAS AÇÕES	2024				2025				2026				Observações
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	
1. INFORMAÇÃO													
Processos de verificação da veracidade da informação													Após nova direção de informação
Plano para explicadores e podcasts													Idem
Plano de conferências temáticas													Idem
Revisão correspondentes, comentadores, etc.													✖ Idem
2. CONTEÚDOS													
Estrutura e segmentos jovens. plano de produção e distribuição.													Em curso
Plano de projetos piloto													Em curso
Nova organização marketing e comunicação													✖ 4T 2025, após PSV
Plano para novos programas nas áreas temáticas													Em curso
Análise e recomendações para melhorar performance digital													Em curso
Plano temático de prioridades de produção e aquisição em multiplataforma													Em curso
Reflexão sobre áudio – estratégia e plano													4T 2025, novo diretor
Definição métricas de desempenho digital, temáticas e por plataforma													Em curso
Avaliar plataforma de ficção Otto, conjunta do mercado													n.a. Projeto cancelado por falta de interesse dos privados
3. ORG E PROCESSOS MULTIPLATAFORMA													
Plano de prioridades de investimento tecnológico													Em curso
Conclusões do grupo sobre metadados													✖
Novas funcionalidades RTP play													✓ Feito
Plano de conteúdos RTP palco													Em curso
RTP com todos os canais em HD													Em curso
Desenvolvimento da plataforma de gestão G-media													Em curso
Definição dos orçamentos temáticos													✖ Após nova direção
4. LITERACIA MEDIÁTICA													
Plano de ação para literacia mediática													Após nova direção
5. PROXIMIDADE													
Plano de reforço da capacidade das delegações													Após nova direção de informação
6. GESTÃO RESPONSÁVEL													
Conclusões do grupo sobre inteligência artificial													✖ Previsto para 3T 2025
Plano de lançamento da academia RTP													Definir nova data
Plano de igualdade e diversidade de género, interna e externa (em programas)													Em curso

Legenda:

Adiamento / Prolongamento da atividade face ao inicialmente previsto

8.

**ORÇAMENTO E PLANO DE
INVESTIMENTO 2026-2028**



8. ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS 2026-2028

8.1. Pressupostos macroeconómicos de referência

Na elaboração das projeções económico-financeiras foram utilizados os seguintes pressupostos macroeconómicos de referência, comunicados pela Entidade do Tesouro e Finanças – ETF, para efeitos de orçamento 2026:

%	2024	2025	2026	2027	2028
PIB nominal	6,4	5,0	4,7	3,7	3,7
PIB e componentes da despesa em termos reais*					
PIB	1,9	2,0	2,2	1,7	1,8
Consumo Privado	3,2	2,5	2,2	1,8	1,8
Consumo Público	1,1	1,8	0,7	0,3	0,5
Investimento	3,1	3,7	5,1	1,8	2,7
Exportações	3,3	1,9	2,2	3,3	2,8
Importações	5,1	3,3	2,9	3,2	2,9
Evoluções dos Preços	2,4	2,0	1,9	2,0	2,0
IHPC	2,7	2,1	2,0	2,0	2,0

Fonte: GPEARI

Notas:

* Preços Constantes (2016)

8.2. Orientações financeiras para o triénio 2026-2028

O presente orçamento e plano de investimentos inclui a execução de 2024, o real e estimado para 2025 e projeções económico-financeiras de 2026 a 2028.

A RTP cumpre a generalidade das recomendações da ETF, para o triénio, designadamente:

- Crescimento gradual do volume de negócios;
- Taxa de crescimento dos gastos operacionais inferior à do volume de negócios;
- Aumento dos gastos com pessoal percentualmente inferior ou igual ao crescimento do volume de negócios;
- Aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, em termos reais, percentualmente inferior ou igual ao crescimento do volume de negócios;
- Eficiência operacional, em cada ano do triénio, igual ou inferior ao ano anterior;
- Melhoria do resultado operacional (líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor);
- Melhoria do resultado líquido;
- Otimização da utilização dos recursos humanos, assegurando em cada ano a melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores;
- Realização de novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados;
- Elaboração de planos financeiros com evidencia de: sustentabilidade da atividade da empresa; ativos e passivos contingentes; financiamento da atividade operacional; financiamento do investimento; e Rentabilidade do Capital Próprio (ROE - *Return on Equity*);
- Diminuição do endividamento em termos nominais;
- Redução do volume dos “pagamentos em atraso” (*arrears*);
- Reduzir progressivamente o prazo médio de pagamento.

Unidade: 1 000 €														
IEPAO	2025	2026	2027	2028	2026 vs 2025	2027 vs 2026	2028 vs 2027	Variação média anual do	Cumprir 1.º ano			Cumprir Tríénio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRÍÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB	5,0	4,7	3,7	3,7	4,7%	3,7%	3,7%	4,0%						
Taxa de crescimento real PIB	2,0	2,2	1,7	1,8	2,2%	1,7%	1,8%	1,9%						
Taxa de crescimento IHPC	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios	235 271	238 286	239 010	242 317	1%	0%	1%	1%	S			S		
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	-611	2 262	-3 109	-5 105	2 873	-5 371	-1 996	-1 498	S				N	
c) Resultado líquido	-5 006	-2 950	-8 351	-10 064	2 055	-5 400	-1 714	-1 686	S				N	
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	0%	1%	-1%	-2%	0,9 p.p.	-1,6 p.p.	-0,6 p.p.	-0,4 p.p.					N	
e) Rentabilidade dos RH	- 345x	1 227x	- 1 669x	- 2 726x	1 572x	- 2 896x	- 1 057x	- 793x	S				N	
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	169%	-35%	-40%	-58%	-203,5 p.p.	-5,4 p.p.	-18,3 p.p.	-75,7 p.p.		N			N	
g) Financiamento líquido de novos investimentos	1 528 937	1 519 791	1 530 580	1 537 505	- 9 146	10 789	6 925	2 856	S				N	
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	235 271	233 614	229 729	228 341	-1%	-2%	-1%	-1%	S			S		
ii) Gastos operacionais (%)	225 992	226 508	230 694	235 498	0%	2%	2%	1%	S				N	
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	225 992	222 066	226 171	230 880	- 3 926	4 105	4 709	1 629	S				N	

Por não se encontrarem cumpridas as orientações para o tríenio, apresentam-se de seguida as devidas fundamentações, com referência às alíneas da tabela anterior:

- a) **Volume de negócios:** cumpre o previsto nas orientações, em resultado do aumento estimado do número de subscritores da Contribuição para o Audiovisual (CAV) entre 2026 e 2028, não estando considerado qualquer acréscimo anual do valor da CAV em função da taxa de inflação, apesar de previsto na Lei n.º 30/2003, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão e de televisão. O aumento das receitas comerciais está maioritariamente relacionado com cobertura dos grandes eventos desportivos Campeonato Mundial de Futebol FIFA de 2026 e o Campeonato Europeu de Futebol EURO de 2028;

Descrição	2025	2026	2027	2028
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Volume de Negócios	235 271	238 286	239 010	242 317
CAV	196 045	198 400	200 385	201 990
Receitas Comerciais	39 226	39 886	38 625	40 327

- b) **EBIT, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor:** embora o resultado operacional previsto para 2026 seja positivo, no montante de 2,3 milhões de euros, os resultados previstos para 2027 e 2028 são negativos, em -3,1 milhões de euros e -5,1 milhões de euros, respetivamente. Este decréscimo deve-se ao facto das obrigações decorrentes dos aumentos anuais da tabela salarial - em linha com o previsto para a função pública e no Acordo de Empresa - serem superiores ao crescimento estimado das receitas;
- c) **Resultado Líquido:** os resultados líquidos previstos para o período de 2025 a 2028 são negativos, agravando-se ao longo do tríenio, com exceção de 2026, ano em que se prevê uma recuperação face a 2025. Esta melhoria resulta da concretização, até ao final de 2025, da extensão do Plano de Saídas Voluntárias (PSV), cujo valor estimado de indemnizações é de cerca de 2,3 milhões de euros, e da consequente redução dos gastos com pessoal em 2026, decorrente do efeito desse plano;
- d) **ROA (rentabilidade do ativo):** a evolução deste indicador encontra-se diretamente associada ao desempenho do EBIT, sendo o seu comportamento em 2027 e 2028 explicado pelas dinâmicas já referidas nas alíneas b) e c);
- e) **Rentabilidade dos RH:** apesar do aumento do número de trabalhadores previsto para 2026, destinado a compensar as saídas decorrentes do Plano de Saídas Voluntárias (PSV) realizado em 2025, bem como eventuais entradas decorrentes de imposições legais até 2028, a performance deste indicador resulta, maioritariamente, dos resultados operacionais previstos e já explicados na alínea b);
- f) **ROE (rentabilidade do capital próprio):** prevê-se que, em 2026, os capitais próprios apresentem valores positivos, em resultado da atribuição do subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da RTP, conforme previsto na proposta de Orçamento do Estado de 9 de outubro de 2025, marcando o início de um novo ciclo. Acresce que, em 2027, está prevista a realização de um aumento de capital de 11,99 milhões de euros, relativo ao subfinanciamento do serviço público até 2003, bem como a concretização dos remanescentes 2,3 milhões de euros até ao final de 2025, perfazendo um total de 14,29 milhões de euros, valor sancionado pela Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011. No entanto, os resultados líquidos negativos ao longo de todo o período de 2025 a 2028 comprometem o cumprimento da orientação definida pela ETF;
- g) **Financiamento líquido de novos investimentos:** o subsídio referido na alínea f) permite reduzir significativamente o financiamento líquido em 2026. Nos anos seguintes, apesar do aumento do endividamento, a RTP cumpre as instruções que limitam o crescimento do mesmo;
- h) A RTP não tem "pagamentos em atraso" (arrears).

- i) Volume de negócios (real): não se cumpre o indicador por a taxa de crescimento do IHPC se situar em 2% ao ano, entre 2026 e 2028, enquanto o volume de negócios cresce, em média, apenas 1% prejudicado pela não atualização do valor unitário da contribuição para o audiovisual, à taxa de inflação, conforme previsto no n.º 2, do artigo 4º, da Lei n.º 30/2003, de 22 de agosto, que aprova o modelo de financiamento do serviço público de radiodifusão;
- ii) Gastos operacionais: o aumento previsto dos gastos operacionais para 2026 é inferior ao do volume de negócios;
Gastos operacionais (corrigidos do IHPC): aumentam no triénio, devido à necessidade de investimento em grelha para a cobertura dos grandes eventos desportivos Campeonato Mundial de Futebol FIFA de 2026 e o Campeonato Europeu de Futebol EURO de 2028, e à evolução dos gastos com pessoal.

8.3. Plano de Atividade e Orçamento

O Plano de Atividades e respetivas projeções financeiras respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Sector Empresarial do Estado. Neste documento não se apresenta a execução de 2023, por não se considerar necessária para a explicação das trajetórias e variáveis em análise. Esta informação encontra-se disponível nos Relatórios e Contas de 2023 e 2024, sendo entendida como suficiente para o enquadramento pretendido.

No presente Plano de Atividades apresenta-se, devidamente, identificado e quantificado o investimento financiado através de fundos comunitários aprovados, com o respetivo planeamento e calendarização. São também identificados os projetos de investimento, objeto de financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam.

O EBIT projetado para o período 2026-2028 compromete a sustentabilidade financeira, ao contrário do que foi prosseguido em anos anteriores.

Em 2026, a RTP prevê capitais próprios positivos, em resultado da atribuição do subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da empresa, conforme previsto na proposta de Orçamento do Estado de 9 de outubro de 2025. Acresce a realização do aumento de capital de 2,3 milhões de euros, prevista até ao final de 2025, estando os restantes 11,99 milhões de euros programados para 2027, totalizando 14,29 milhões de euros. Este montante, 14,29 milhões de euros, destina-se a compensar o subfinanciamento do serviço público até 2003, conforme sancionado pela Direção-Geral da Concorrência da Comissão Europeia nas decisões de 2006 e 2011.

8.3.1. Eficiência Operacional

De acordo com as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividades e Orçamento para 2026-2028, previstas no comunicado da ETF em: <https://www.etf.gov.pt/media/doc/instrucoes-elaboracao-PAO-2026-2028-v2.pdf>, a RTP garante a eficiência operacional, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais, pelo que o rácio melhora de 96% em 2025 para 95% em 2026.

Eficiência operacional	Unidade						Δ (2026-2025)	
	2024 Execução	2025 PAO	2025 Estimativa	2026 Previsão	2027 Previsão	2028 Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-221 076 533	-223 908 681	-226 932 571	-227 432 241	-231 618 957	-236 422 440	-499 670	-0,2%
CMVMC	-79 816 478	-78 276 509	-78 496 107	-79 430 793	-78 275 797	-79 815 797	-934 686	-1,2%
FSE	-39 552 050	-41 669 417	-41 105 866	-43 306 008	-43 556 454	-43 561 454	-2 200 142	-5,4%
Gastos com pessoal	-101 708 004	-103 962 755	-107 330 598	-104 695 440	-109 786 707	-113 045 190	2 635 158	2,5%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1 524 129	1 160 090	940 137	924 506	924 506	924 506	-15 631	-2%
(-) Gastos com órgãos sociais*	466 642 €	540 251 €	517 016 €	517 016 €	517 016 €	517 016 €	0	0
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1 057 488 €	619 839 €	423 122 €	407 490 €	407 490 €	407 490 €	-15 631	0
Gastos operacionais ajustados	219 552 404	222 748 591	225 992 434	226 507 735	230 694 451	235 497 935	515 301	0,2%
Volume de negócios	236 149 825	233 418 854	235 271 141	238 285 939	239 009 926	242 317 196	3 014 798	1,3%
Vendas								
Prestações de Serviços	236 149 825	233 418 854	235 271 141	238 285 939	239 009 926	242 317 196	3 014 798	1,3%
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**								
Volume de Negócios ajustado	236 149 825	233 418 854	235 271 141	238 285 939	239 009 926	242 317 196	3 014 798	1,3%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	93%	95%	96%	95%	97%	97%	-0,01	

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

8.3.2. Otimização de Gastos

De acordo com o previsto no comunicado da ETF, os Gastos Operacionais (CMVMC + FSE + G. c. Pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista.

Apesar da cobertura do Campeonato Mundial de Futebol FIFA de 2026, os custos de grelha aumentam apenas de forma marginal, uma vez que a RTP prevê acomodar este acréscimo. Consequentemente, o investimento em grelha permanece aquém do desejado e do necessário para assegurar uma prestação do serviço público mais consistente neste setor, particularmente vulnerável a novas exigências, tendências de consumo e tecnologias emergentes.

Os custos com fornecimentos e serviços externos registam um aumento significativo, essencialmente devido aos serviços associados à engenharia, tecnologias de informação, equipamentos técnicos e inteligência artificial. Este crescimento resulta da renovação e atualização de preços dos atuais contratos, da celebração de novos contratos decorrentes dos investimentos tecnológicos realizados e, em alguns casos, da subsídio de investimento.

Os gastos com pessoal reduzem em 2026, face a 2025, devido ao Plano de Saídas Voluntárias (PSV), bem como ao valor contemplado para indemnizações em 2025, para as referidas saídas por mútuo acordo (2,3 milhões de euros), que não se verifica em 2026.

Eficiência operacional	Unidade							Δ (2026-2025)	
	2024	2025	2025	2026	2027	2028			
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%	
Gastos operacionais (GO)	-221 076 533	-223 908 681	-226 932 571	-227 432 241	-231 618 957	-236 422 440	-499 670	-0,2%	
CMVMC	-79 816 478	-78 276 509	-78 496 107	-79 430 793	-78 275 797	-79 815 797	-934 686	-1,2%	
FSE	-39 552 050	-41 669 417	-41 105 866	-43 306 008	-43 556 454	-43 561 454	-2 200 142	-5,4%	
Gastos com pessoal	-101 708 004	-103 962 755	-107 330 598	-104 695 440	-109 786 707	-113 045 190	2 635 158	2,5%	
Impactos decorrentes de obrigações legais*	1 524 129	1 160 090	940 137	924 506	924 506	924 506	-15 631	-2%	
(-) Gastos com órgãos sociais*	466 642 €	540 251 €	517 016 €	517 016 €	517 016 €	517 016 €	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1 057 488 €	619 839 €	423 122 €	407 490 €	407 490 €	407 490 €	-15 631	0	
Gastos operacionais ajustados	219 552 404	222 748 591	225 992 434	226 507 735	230 694 451	235 497 935	515 301	0,2%	

Os gastos operacionais corrigidos pela taxa de inflação, apesar de reduzirem em 2026, aumentam no triénio sendo, maioritariamente, justificados pela evolução dos gastos com pessoal e pela cobertura dos eventos desportivos (Campeonato Mundial de Futebol FIFA 2026 e Campeonato Europeu de Futebol EURO de 2028), pelo que não se aplica a apresentação de uma análise de custo-benefício.

IEPAO	Unidade: 1 000 €				2026 vs 2025	2027 vs 2026	2028 vs 2027	Variação média anual do
	2025	2026	2027	2028				
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS								
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	225 992	222 066	226 171	230 880	- 3 926	4 105	4 709	1 629

8.3.3. FSE (incluindo frota automóvel)

À exceção dos custos com frota automóvel, que reduzem significativamente, a RTP prevê, em 2026, manter as despesas com deslocações e alojamento e estudos, pareceres, projetos e consultoria, aos níveis estimados para 2025, dando cumprimento às instruções da ETF.

A contratação de serviços externos de natureza intelectual (estudos, pareceres, projetos, consultoria...) é realizada em situações excecionais e quando se verifica a impossibilidade de satisfação das necessidades através de recursos internos, em conformidade com as orientações aplicáveis.

A RTP prevê manter o número de veículos para a frota face a 2025, cumprindo as instruções da ETF, pelo que não se aplica a apresentação de uma análise custo/benefício.

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Deslocações e alojamento	496 849	450 000	450 000	450 000	450 000	450 000	0	0%
Associados à frota automóvel	1 696 938	1 682 982	2 119 001	1 615 000	1 615 000	1 615 000	-504 001	-24%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	1 043 550	1 070 000	1 070 000	1 070 000	1 070 000	1 070 000	0	0%
TOTAL	3 237 337	3 202 982	3 639 001	3 135 000	3 135 000	3 135 000	-504 001	-14%

Fonte: Proposta de PAO para 2026-2028

Frota automóvel	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	1 378 243	1 366 582	1 720 501	1 312 000	1 312 000	1 312 000	-408 501	-24%
Operacional - n.º de viaturas	234	234	234	234	234	234	0	0%
Não operacional - EUR	318 695	316 400	398 500	303 000	303 000	303 000	-95 500	-24%
Não operacional - n.º de viaturas	33	33	33	33	33	33	0	0%

8.3.4. Recursos Humanos

Gastos com pessoal

Para efeito de apuramento do cumprimento do previsto no comunicado da ETF, a evolução de recursos humanos e de gastos com pessoal para o período de 2026 a 2028 é a seguinte:

Pessoal	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	1 835	1 799	1 769	1 843	1 863	1 873	74	4%
N.º de membros dos órgãos sociais	12	12	12	12	12	12	0	0%
N.º de membros cargos de direção	26	26	23	23	23	23	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	1 797	1 761	1 734	1 808	1 828	1 838	74	4%
Gastos totais com pessoal*	101 708 004	103 962 755	107 330 598	104 695 440	109 786 707	113 045 190	-2 635 158	-2%
Gastos com órgãos sociais	466 642 €	540 251 €	517 016 €	517 016 €	517 016 €	517 016 €	0	0%
Gastos com cargos de direção	3 669 109 €	3 787 270 €	3 442 038 €	3 261 846 €	3 346 446 €	3 432 357 €	-180 192	-5%
Remuneração do pessoal	96 630 145 €	98 708 768 €	100 207 795 €	100 010 545 €	105 017 211 €	108 189 783 €	-197 250	0%
Ajudas de custo	942 108 €	926 467 €	863 749 €	906 034 €	906 034 €	906 034 €	42 285	5%
Rescisões / Indemnizações			2 300 000 €				-2 300 000	-100%
Informação adicional								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	1 057 488 €	619 839 €	423 122 €	407 490 €	407 490 €	407 490 €	-15 631	-4%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	2 759 935 €	3 202 507 €	2 987 850 €	2 861 670 €	2 802 061 €	2 677 428 €	-126 180	-4%
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-466 642	-540 251	-517 016	-517 016	-517 016	-517 016	0	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-1 057 488	-619 839	-423 122	-407 490	-407 490	-407 490	15 631	4%
(+) Absentismo	2 007 603 €							
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	102 191 478	102 802 665	106 390 461	103 770 934	108 862 201	112 120 684	-2 619 526	-2%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	95%	96%	94%	96%	96%	96%	0	2%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	4%	4%	3%	3%	3%	3%	0	-3%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0	3%

Nota: O valor de 2,3 milhões de euros em indemnizações previsto para 2025 decorre da extensão do Plano de Saídas Voluntárias (PSV), cujo valor total é de 7,8 milhões de euros, incluindo as provisões reconhecidas em 2023 e 2024.

Os gastos com pessoal em 2026 registam uma redução de 2,6 milhões de euros, decorrente da execução do Plano de Saídas Voluntárias (PSV) em 2025, bem como do valor contemplado para indemnizações em 2025, para as referidas saídas por mútuo acordo (2,3 milhões de euros), que não se verifica em 2026.

Contratação de trabalhadores

Apresenta-se de seguida, a evidência dos recrutamentos efetuados para substituição de saídas de trabalhadores, bem como dos recrutamentos, em cada um dos anos, que implicam um aumento líquido do número de trabalhadores.

Reconciliação entre Estimativa 2025 e Real de 2024 (mil €)

Real 2024	101 708
Admissões 2024 para substituição de saídas	1 250
Admissões 2025 para substituição de saídas	2 146
Saídas 2024 com substituição	-964
Saídas 2025 com substituição	-2 749
Impacto movimento de pessoal	-317
Outros	5 940
Previsão 2025	107 331

Reconciliação entre Previsão 2026 e Estimativa de 2025 (mil €)

Estimativa 2025	107 331
Admissões 2025 para substituição de saídas	906
Admissões 2026 para substituição de saídas	2 292
Saídas 2025 com substituição	-6 482
Saídas 2026 com substituição	-369
Impacto movimento de pessoal	-3 653
Outros	1 017
Previsão 2026	104 695

Reconciliação entre Previsão 2027 e Previsão 2026 (mil €)

Previsão 2026	104 695
Admissões 2026 para substituição de saídas	1 589
Admissões 2027 para substituição de saídas	901
Saídas 2026 com substituição	-363
Saídas 2027 com substituição	-246
Impacto movimento de pessoal	1 882
Outros	3 210
Previsão 2027	109 787

Reconciliação entre Previsão 2028 e Previsão 2027 (mil €)

Previsão 2027	109 787
Admissões 2027 para substituição de saídas	180
Admissões 2028 para substituição de saídas	494
Saídas 2027 com substituição	-249
Saídas 2028 com substituição	-252
Impacto movimento de pessoal	174
Outros	3 085
Previsão 2028	113 045

Nota: Nos "outros" impactos incluem-se despesas médias anuais de 2,9 milhões de euros com aumentos salariais e progressões automáticas, bem como 2,3 milhões de euros estimados para indemnizações em 2025.

5 anos de Custo das Admissões 2026-2028 (mil €)

Admissões \ Ano	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Admissões de 2026	2 292	3 882	3 882	3 882			
Admissões de 2027		901	1 071	1 071	1 071	1 071	
Admissões de 2028			494	663	663	663	663
Total	2 294	4 785	5 449	5 618	5 618	1 736	665

Nota: os valores apresentados consideram encargos diretos e indiretos, nomeadamente, encargos para a entidade patronal, remunerações variáveis, suplementos, se aplicável, etc.

O plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores da RTP apresenta-se nos quadros seguintes:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 01.01.2026			Movimentos de Pessoal - 2026						Situação a 31/12/2026
			Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2024	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
		(1)				(2)		(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12	12	62	8	4							12
Cargos de direção (s/ OS)	26	23	56	8	1							23
Assist. Apoio aos Serviços	9	6	60	4								6
Assist. de Artes Visuais	10	6	51	2	1	1			2			7
Assist. de Documentalista	5	5	58	2								5
Assist. de Operações	23	22	53	9	1	1			2			23
Assist. de Programas/Informação	67	72	49	18	1							72
Assist. Manut. Infra-Estruturas	3	2	54	0								2
Documentalista	34	29	54	11	1							29
Editor de Imagem	63	67	49	11								67
Eletricista	11	12	54	2								12
Especialista	217	213	49	32	2	2			44			255
Jornalista - Realizador	1	1	61	1								1
Jornalista - Redator	382	375	50	54	2	2			4			377
Jornalista - Repórter	87	84	51	13								84
Locutor/Apresentador	16	19	54	7								19
Produtor	122	116	50	31	1	1			2			117
Quadro	67	67	53	20	1					20		87
Quadro Superior	75	70	57	28	1	2			4			72
Realizador	73	72	53	16	2	1			2			73
Responsável Operacional	15	20	56	4								20
Responsável Técnico	1	9	56	2								9
Sonorizador	15	14	51	2								14
Téc.de Gestão de Sistemas	28	25	44	1								25
Téc.de Plane. e Gestão de Meios	32	24	51	8	1	1			2			25
Téc. de Plataformas Multimédia	8	8	43	0								8
Téc. de Promoção de Programas	5	4	57	2								4
Téc. de Sistemas Audiovisuais	20	24	45	1								24
Téc. de Sistemas de Informação	14	15	51	4								15
Técnico Administrativo	122	103	53	32	4	2			4			105
Técnico de Artes Visuais	5	5	58	1								5
Técnico de Cenografia	4	4	53	2								4
Técnico de Comunicações	19	20	50	1								20
Técnico de Eletrónica	42	31	52	7								31
Técnico de Gestão de Emissão	33	31	49	3								31
Técnico de Grafismo	22	22	46	2								22
Técnico de Iluminação	15	14	50	2								14
Técnico de Imagem	68	62	50	7								62
Técnico de Som	64	61	49	14	1	1			2			62
Total	1835	1769	52	372	24	14	0	0	68	20	0	1843

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027	Movimentos de Pessoal - 2028					Situação a 31/12/2028
		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/força	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Automações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/força	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2027 (obriga a entrada para base de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Automações de recrutamento solicitadas	
	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= 2024 - (2) + (4) + (5) + (6)	(2)		(4)	(5)	(6)	= 2025 - (2) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	12						12						12
Cargos de direção (s/ OS)	23						23						23
Assist. Apoio aos Serviços	6						6						6
Assist. de Artes Visuais	7	1			1		7	1			1		7
Assist. de Documentalista	5						5						5
Assist. de Operações	23	1			1		23				1		24
Assist. de Programas/Informação	72						72	2					70
Assist. Manut. Infra-Estruturas	2						2						2
Documentalista	29						29	1					28
Editor de Imagem	67						67						67
Eletricista	12						12						12
Especialista	255	1			1		255				1		256
Jornalista - Realizador	1						1						1
Jornalista - Redator	377	1			2		378	2			1		377
Jornalista - Repórter	84						84						84
Locutor/Apresentador	19						19	1					18
Produtor	117	1			1		117				1		118
Quadro	87					20	107					10	117
Quadro Superior	72	1			1		72				1		73
Realizador	73	1			1		73	2			1		72
Responsável Operacional	20						20						20
Responsável Técnico	9						9						9
Sonorizador	14						14						14
Téc. de Gestão de Sistemas	25						25						25
Téc. de Plane. e Gestão de Meios	25	1					24				1		25
Téc. de Plataformas Multimédia	8						8						8
Téc. de Promoção de Programas	4						4						4
Téc. de Sistemas Audiovisuais	24						24						24
Téc. de Sistemas de Informação	15						15						15
Técnico Administrativo	105	1			2		106	1			1		106
Técnico de Artes Visuais	5						5						5
Técnico de Cenografia	4						4						4
Técnico de Comunicações	20						20						20
Técnico de Eletrónica	31						31						31
Técnico de Gestão de Emissão	31						31						31
Técnico de Grafismo	22						22						22
Técnico de Iluminação	14						14						14
Técnico de Imagem	62						62						62
Técnico de Som	62	1					61				1		62
Total	1843	10	0	10	20	0	1863	10	0	10	10	0	1873

O aumento líquido do número de trabalhadores de 2025 para 2026, totalizando 74 trabalhadores, resulta não só das 40 novas contratações estratégicas (30% das saídas previstas, em 2025, no Plano de Saídas Voluntárias), como também das entradas por substituição de trabalhadores que saíram em 2025, extra plano de saídas, no total de 14, bem como das substituições previstas para saídas de 2026, estimadas igualmente em 14, pelo que são apresentadas 68 entradas de trabalhadores por substituição de saídas. Adicionalmente, são estimadas cerca de 20 entradas de trabalhadores em 2026 derivadas da aplicação do disposto no normativo legal, via contencioso judicial.

Entre 2026 e 2027 espera-se um aumento líquido de 20 trabalhadores, resultante também da aplicação do disposto no normativo legal, via contencioso judicial, enquanto entre 2027 e 2028 é estimado um aumento líquido de 10 trabalhadores, pelo mesmo motivo.

8.3.5. Conformidade com o Orçamento do Estado

No capítulo: 9. Documentação Anexa PAO 26, apresenta-se a conformidade do PAO com a proposta do Orçamento do Estado para 2026, nomeadamente, através do preenchimento do quadro “DFC vs OE”.

8.4. Novos negócios

Não se aplica à RTP o desenvolvimento deste capítulo porque a empresa não prevê o desenvolvimento de novos negócios ou linhas de atividade.

8.5. Financiamento

Para efeitos de Orçamento 2026-2028, o crescimento do endividamento das empresas públicas encontra-se limitado por Lei do Orçamento do Estado e do respetivo Decreto-Lei de execução, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos, materialmente, relevantes (consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano do triénio seja igual ou superior a 12,0 milhões de euros ou a 10% do orçamento da empresa).

Unidade								
Endividamento (fórmula)	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	1 434 773 340	1 449 063 340	1 437 073 340	1 437 073 340	1 449 063 340	1 449 063 340	0	0%
Financiamento remunerado	71 661 424	80 729 168	91 863 936	82 717 998	81 516 834	88 441 569	-9 145 938	-10%
(-) Novos investimentos com expressão material		0	0	0	0	0	0	
Δ de endividamento (%)		1,55%	1,49%	-0,60%	0,71%	0,45%	-2,1 p.p.	

Outros	Unidade: Dias							
	2024	2025	2025	2026	2027	2028	Δ (2026-2025)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	43	48	48	51	54	59	3	6%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

De acordo com a fórmula da ETF, o rácio evolui -2,2 p.p., respeitando as instruções da ETF, que define o limite de 2% para o crescimento do endividamento.

No quadro abaixo discrimina-se a informação relativa ao serviço da dívida contratualmente previsto, de acordo com as instruções da ETF.

i) Designação do Empréstimo	ii) Finalidade do empréstimo	iii) Mutuante	iv) Taxa de juro	v) Carência e Maturidade do empréstimo	vi) Montante de amortização de capital e juros com vencimento em cada ano do triénio €	vii) Condições de amortização antecipada
Financiamento de MLP						
Consórcio						
Parcela A	Reestruturação do Financiamento MLP	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 1,675%	06/03/2031	2026: 2.084.226,33€ 2027: 2.018.483,15€ 2028: 1.953.370,38€	Sem penalização
Parcela B	Financiamento do Plano de Investimentos	Banco BPI	Euribor a 6 meses + spread de 1,675%	06/03/2031	2026: 847.299,54€ 2027: 7.615.837,29€ 2028: 7.370.163,57€	Sem penalização
Leasing imobiliário	Aquisição do Edifício Sede	CGD / NB	Euribor a 1 mês + spread de 2,50%	01/12/2034	2026: 4.247.318,80€ 2027: 4.247.318,80€ 2028: 4.247.318,80€	Sem penalização
Financiamento de CP						
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	Montepio	Euribor a 6 meses + spread de 0,40%	Renovação automática		Sem penalização
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	BCP	Euribor a 6 meses + spread de 0,75%	Renovação automática		Sem penalização
Conta Corrente Caucionada	Gestão Corrente de Tesouraria	Bankinter	Euribor a 6 meses + spread de 0,55%	Renovação automática		Sem penalização

Os IPG's refletem novo contrato de financiamento a médio e longo prazo, aprovado em 2024 e em vigor desde 2025, no valor total máximo de 40 milhões de euros, por um prazo de 6 anos e um spread de 1,675%. Nestes termos, as condições financeiras mantêm-se estáveis.

8.6. Plano de Investimentos anual e plurianual

O Plano de Investimentos da RTP engloba grandes iniciativas estruturantes plurianuais que terão, no triénio 2026-2028, importantes desenvolvimentos, nomeadamente, nos projetos de renovação e de novas tecnologias de sistemas de televisão.

Investimentos	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Unidade								
Nota: Identificar se se trata de investimento de substituição ou de expansão, e se está contingente na concretização de financiamentos (v.g., de candidaturas a fundos estruturais)								
Projetos renovação e novas tecnologias sistemas tv	8 519 050 €	3 071 559 €	1 549 250 €	3 098 500 €	4 647 750 €	6 197 000 €	2 800 000 €	1 550 000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	8 519 050 €	3 071 559 €	1 549 250 €	3 098 500 €	4 647 750 €	6 197 000 €	2 800 000 €	1 550 000 €
Financiamento PRR								
VAL estimado (em €)								
Renovação dos meios de exterior	1 210 000 €	712 650 €	475 000 €	950 000 €	1 425 000 €	1 900 000 €	400 000 €	300 000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1 210 000 €	712 650 €	475 000 €	950 000 €	1 425 000 €	1 900 000 €	400 000 €	300 000 €
Financiamento PRR								
VAL estimado (em €)								
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	1 975 000 €	2 653 241 €	362 500 €	725 000 €	1 087 500 €	1 450 000 €	1 250 000 €	850 000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1 975 000 €	2 653 241 €	362 500 €	725 000 €	1 087 500 €	1 450 000 €	1 250 000 €	850 000 €
Financiamento PRR								
VAL estimado (em €)								
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	720 000 €	391 571 €	212 500 €	425 000 €	637 500 €	850 000 €	450 000 €	350 000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	720 000 €	391 571 €	212 500 €	425 000 €	637 500 €	850 000 €	450 000 €	350 000 €
Financiamento PRR								
VAL estimado (em €)								
Otimização Técnica e Operacional	1 100 000 €	1 384 392 €	412 500 €	825 000 €	1 237 500 €	1 650 000 €	1 450 000 €	950 000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	1 100 000 €	1 384 392 €	412 500 €	825 000 €	1 237 500 €	1 650 000 €	1 450 000 €	950 000 €
Financiamento PRR								
VAL estimado (em €)								
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	9 925 138 €	9 544 806 €	1 941 201 €	3 882 401 €	5 823 602 €	7 764 802 €	3 425 000 €	855 000 €
Financiamento Capitais Próprios e Dotação de Capital	3 465 500 €	2 581 430 €	1 941 201 €	3 882 401 €	5 823 602 €	7 764 802 €	3 425 000 €	855 000 €
Financiamento PRR	6 459 638 €	6 963 376 €						
VAL estimado (em €)								
Total investimento	23 449 188 €	17 758 218 €	4 952 951 €	9 905 901 €	14 858 852 €	19 811 802 €	9 775 000 €	4 855 000 €
Total financiamento	23 449 188 €	17 758 218 €	4 952 951 €	9 905 901 €	14 858 852 €	19 811 802 €	9 775 000 €	4 855 000 €

Por não se terem realizado, nem serem propostos projetos de investimento com valor igual a 12 milhões de euros ou 10% do orçamento anual da empresa, não se apresenta informação relativa aos resultados atingidos ou a atingir.

Os projetos de investimento da RTP são todos inferiores a 5 milhões de euros pelo que se apresenta de forma genérica e transversal:

- Racional de investimento - as necessidades de investimento da RTP são as seguintes:
 - Engenharia e Sistemas Tecnológicos
 - Renovação e novas tecnologias sistemas TV
 - Renovação dos meios de exterior
 - Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio
 - Inovação e lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital
 - Otimização Técnica e Operacional
 - Património
 - Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros
- Viabilidade financeira
 - Valor global do investimento: é de 19,8 milhões de euros em 2026, 9,8 milhões de euros em 2027 e 4,9 milhões de euros em 2028
 - Financiamento: Capitais Próprios e Dotação de Capital (por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003, referida no ponto 8.3)
 - Poupança estimada: não se aplica à RTP, por se tratar de uma prestadora de serviço público com a obrigação legal e estratégica de inovar, ser pioneira e marcar o ritmo neste setor, em permanente evolução tecnológica. O benefício destes investimentos além da substituição de equipamentos obsoletos é sobretudo de natureza qualitativa e estratégica, o que torna difícil a sua quantificação.

No anexo, do capítulo 9. Documentação Anexo PAO2026, pode ser consultado o detalhe adicional sobre as iniciativas do Plano de Investimentos Plurianual, bem como a execução do Plano de Investimento previsto no PAO anterior.

8.7. Empresa do grupo

Não se aplicar, o por a RTP não ser uma empresa em grupo.

8.8. Plano de reestruturação e plano de liquidação

A RTP não apresenta plano de reestruturação e plano de liquidação por não se aplicar.

Embora este capítulo se destine à apresentação de um eventual plano de reestruturação ou liquidação — o que não se aplica à RTP — considera-se relevante, à semelhança do exercício anterior, enquadrar as medidas previstas no “Plano de Ação para a Comunicação Social”, apresentado pelo Governo em outubro de 2024, e o seu potencial impacto na atividade da empresa.

Entre as iniciativas anunciadas, mantém-se a relevância daquelas que afetam diretamente a RTP, nomeadamente o Plano de reorganização e modernização, cuja execução se prevê iniciar em 2026. Neste âmbito, o Orçamento do Estado para 2026 atribui à RTP um subsídio de 20 milhões de euros, destinado a apoiar a concretização deste plano, orientado para a modernização tecnológica, a digitalização de processos e a adoção de modelos de gestão mais eficientes.

Não obstante a atribuição desta verba, as demonstrações financeiras e orçamentais da RTP para 2026 não incorporam, nesta fase, o impacto detalhado do referido plano, uma vez que a sua execução dependerá da definição concreta das medidas e calendários a aprovar pela tutela.

A RTP continuará, contudo, a acompanhar a evolução das iniciativas enquadradas no “Plano de Ação para a Comunicação Social”, assegurando a necessária articulação com as orientações governamentais, sem prejuízo da prossecução dos seus objetivos estratégicos e da sua missão de Serviço Público.

8.9. Autorizações necessárias

De seguida a RTP apresenta o quadro síntese das autorizações necessárias para a execução do PAO:

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente	Despacho do membro do Governo
Dotação de capital	14,29 milhões de euros, por conta do subfinanciamento do serviço público até 2003 sancionado pela Direção Geral de Concorrência da Comissão Europeia nas suas decisões de 2006 e 2011: 2025: 2,3 milhões de euros 2027: 11,99 milhões de euros	n.a.	capítulo 8.3.	n.a.
Aumento do CMVMC	Aumento relacionado com cobertura do grande evento desportivo “Campeonato Mundial de Futebol FIFA de 2026”.	ponto 3.2 das IEIPG 2026	capítulo 8.3.2.	n.d.
Aumento FSE's	Justificado pela renovação e atualização de contratos.	ponto 3.2 das IEIPG 2026	capítulo 8.3.2.	n.d.
Aumento dos Gastos com Pessoal	Excluindo as indemnizações da 2ª fase do PSV de 2025, o aumento em 2026 é 0,1M€ e resulta das seguintes parcelas: - admissões 2026: 2,3M€ - saídas 2025: 6,5M€	ponto 3.2 das IEIPG 2026	capítulo 8.3.2.	n.d.

Lisboa, 28 de outubro de 2025.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

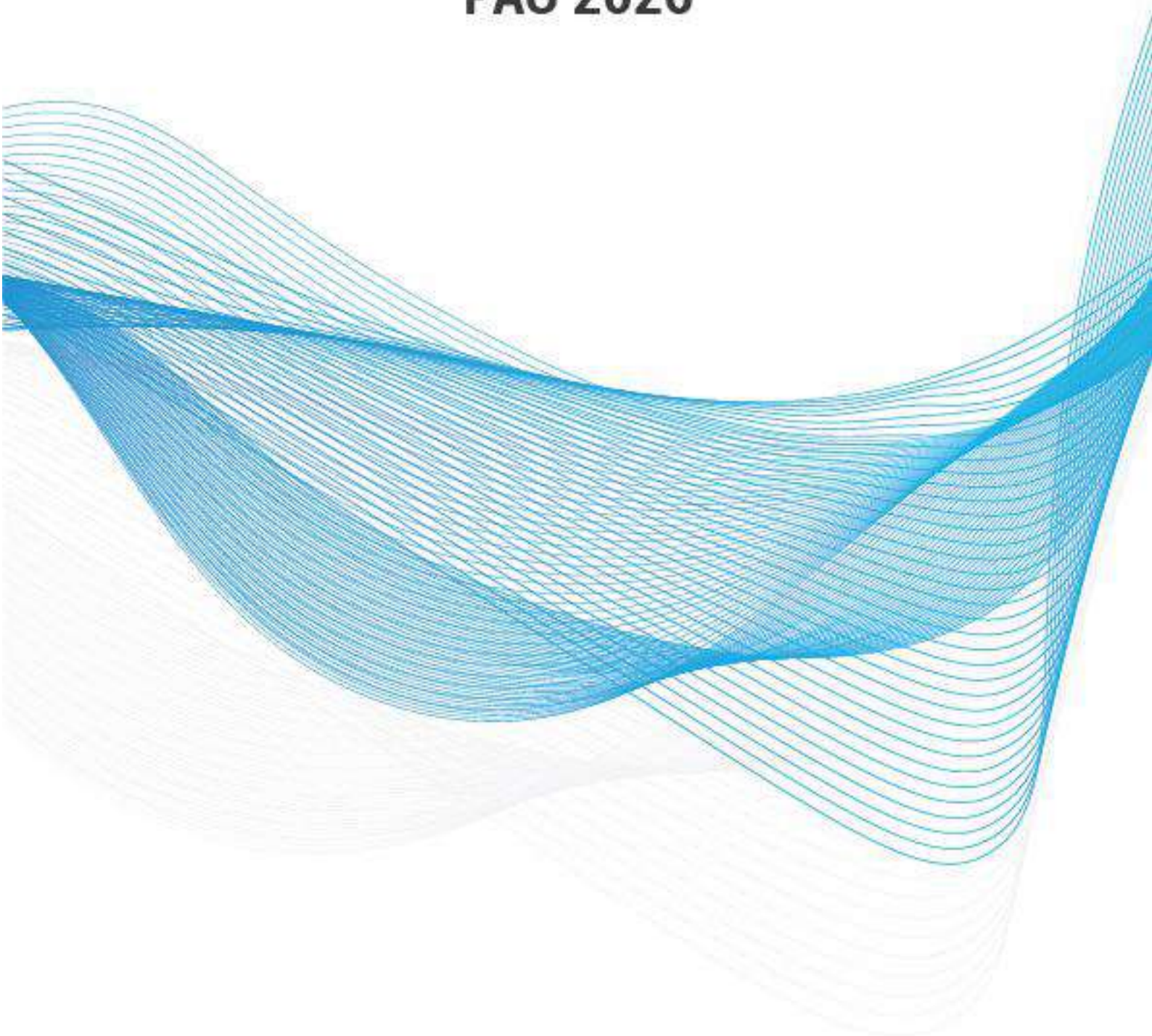
Nicolau Santos
Presidente

Sónia Alegre
Vogal

Hugo Figueiredo
Vogal

9.

**DOCUMENTAÇÃO ANEXA
PAO 2026**



9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA PAO 2026

- 9.1. Parecer do Órgão de Fiscalização
 - 9.1.1. Conselho Fiscal
 - 9.1.2. Revisor Oficial de Contas
- 9.2. Despacho da Tutela Financeira
 - 9.2.1. Despachos de autorização de utilização de indicador alternativo para aferição da eficiência operacional
 - 9.2.2. Despachos de autorização de dispensa dos princípios relativos à eficiência operacional ou gastos operacionais ou aquisição e locação de veículos
 - 9.2.3. Despachos de autorização da dispensa do cumprimento dos princípios respeitantes à gestão dos recursos humanos, e em particular autorizações de recrutamentos concedidas e ainda não exercidas
- 9.3. Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio de 2026-2028, e desagregadas por trimestre no ano de 2026
 - 9.3.1. Balanço previsional
 - 9.3.2. Demonstração de resultados por natureza
 - 9.3.3. Demonstração dos fluxos de caixa previsional
- 9.4. Mapa de Recursos Humanos, para o triénio
- 9.5. Planeamento financeiro para 2026-2028, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2026
- 9.6. Evidência de que o Plano de Investimentos constante no PAO 2026-28 mereceu a aprovação da Tutela setorial
- 9.7. Plano de Investimentos priorizado, quantificado e detalhado, com as respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.
- 9.8. Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)
- 9.9. Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos
- 9.10. Plano de Reestruturação/Liquidação
- 9.11. Mapa OP-01 Ministério
- 9.12. Declaração de conformidade

9.1. Parecer do Órgão de Fiscalização**9.1.1. Conselho Fiscal**

9.1.2. Revisor Oficial de Contas

9.2. Despacho da Tutela Financeira

9.2.1. Despachos de autorização de utilização de indicador alternativo para aferição da eficiência operacional

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

9.2.2. Despachos de autorização de dispensa dos princípios relativos à eficiência operacional ou gastos operacionais ou aquisição e locação de veículos

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

A RTP entende que a aprovação do presente documento autoriza a variação dos gastos operacionais, nomeadamente dos gastos com pessoal devidamente fundamentados na análise do capítulo 8.3.4. Recursos Humanos.

9.2.3. Despachos de autorização da dispensa do cumprimento dos princípios respeitantes à gestão dos recursos humanos, e em particular autorizações de recrutamentos concedidas e ainda não exercidas

Não se apresentam despachos por não existirem pedidos de dispensa.

Por se considerar relevante para a fundamentação do presente PAO 2026, apresenta-se de seguida a aprovação do Plano de Atividade de 2025.

Despacho de aprovação do PAO 2025



DESPACHO

FINANÇAS E ASSUNTOS
PARLAMENTARES

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento (PAO) não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do sector de atividade;
2. A RTP – Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP) submeteu, no Sistema de Informação do Sector Empresarial do Estado (SISEE), o PAO para o período 2025-2027 (PAO 2025), sobre o qual os Órgãos de Fiscalização da RTP emitiram parecer favorável;
3. Nos termos dos n.ºs 7 e 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) elaborou o Relatório de Análise n.º 64/2025, de 18 de março, no qual conclui que o PAO 2025 da RTP se encontra em condições de merecer aprovação, com as condicionantes identificadas na respetiva conclusão; e
4. O Relatório de Análise referido no número anterior foi aprovado por Despacho do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias, conforme previstas no referido Despacho.

Assim, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, aprova-se o PAO 2025 da RTP, circunscrito ao exercício de 2025 e com as condicionantes enunciadas acima.

O Secretário de Estado do
Tesouro e das Finanças,

João
Silva
Lopes

(João Silva Lopes)

O Ministro dos Assuntos
Parlamentares

Pedro
Duarte

(Pedro Duarte)



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

UTAM

*Visto. Concordo.
Submete-se o presente Relatório de
Análise à consideração de Sua
Excelência o Secretário de Estado do
Tesouro e Finanças. Recomenda-se a
aprovação apenas do plano anual para o
ano 2025, dado que a Eficiência
operacional se degrada em 2026 e 2027.
Na proposta é considerado um aumento
de capital e uma solução para a
propriedade do Arquivo da RTP,
operações que carecem de concordância
e autorização do acionista.*

**JOSÉ
MANUEL DE
MATOS
PASSOS**

Assinado de forma
digital por JOSE
MANUEL DE MATOS
PASSOS
Dados: 2025.03.28
12:23:58 Z

Despacho n.º 360/2025-SETF

Atento o exposto na presente Informação da UTAM, tratando-se de um ato estritamente necessário para assegurar a gestão dos negócios públicos, conforme indicado no ponto 1B e 2., aprova-se o presente Relatório de Análise da UTAM referente à proposta de PAO 2025 da RTP, conforme proposto no ponto 8. *infra*, sem prejuízo do cumprimento dos demais requisitos legais por parte da empresa e incluindo as condicionantes enunciadas à aprovação do Plano de Investimentos.

No que diz respeito ao aumento de capital, à solução para a propriedade do Arquivo da RTP e à contratação de 56 colaboradores no âmbito do Plano de Saídas Voluntárias, por carecerem de autorização específica do acionista, deverão ser analisadas através de propostas autónomas apresentadas pela RTP.

Adicionalmente, e em face da Revisão do Contrato de Concessão Serviço Público 2015-2031 recentemente assinada, deverá a RTP apresentar uma revisão do PAO 2025 em conformidade, bem como obter o Parecer (não vinculativo) do Conselho de Opinião.

Remeta-se à UTAM (a qual deverá comunicar ao proponente o teor do presente Despacho bem como do Despacho conjunto, após a aprovação do PAO 2025) e dê-se conhecimento à DGTF e, para aprovação, ao Senhor MAP.

**João
Silva
Lopes**

Assinado de
forma digital
por João
Silva Lopes
Dados:
2025.03.28
18:00:36 Z

RELATÓRIO DE ANÁLISE 64/2025 de 18 de março

ASSUNTO: Plano de Atividades e Orçamento para 2025-27 (PAO2025-27) da
Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP)
(SISEE, 2024-10-31/SISEE, 2024-11-28)

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

RUA DA ALFÂNDEGA, 5 1100-016 LISBOA PORTUGAL TEL+351 218 846 869 EMAIL utam@utam.gov.pt www.utam.gov.pt NIF 600 086 925

9.3. Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio de 2026-2028, e desagregadas por trimestre no ano de 2026

9.3.1. Balanço previsional

Rubricas	Unidade euros								
	2024	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO									
Ativo não corrente									
Ativos fixos tangíveis	123 695 507 €	138 474 122 €	134 695 821 €	137 648 771 €	140 601 722 €	143 554 672 €	145 037 938 €	146 312 938 €	142 167 938 €
Ativos intangíveis	110 236 413 €	110 272 834 €	110 396 877 €	110 396 877 €	110 396 877 €	110 396 877 €	110 396 877 €	110 396 877 €	110 396 877 €
Outros ativos financeiros	187 248 €	187 248 €	187 248 €	187 248 €	187 248 €	187 248 €	187 248 €	187 248 €	187 248 €
Ativos por impostos diferidos	1 281 344 €	1 319 273 €	1 247 487 €	1 247 487 €	1 247 487 €	1 247 487 €	1 213 630 €	1 179 774 €	987 916 €
Subtotal	235 400 512 €	250 253 477 €	246 527 433 €	249 480 384 €	252 433 334 €	255 386 285 €	256 835 694 €	258 076 837 €	253 739 979 €
Ativo corrente									
Inventários	31 381 200 €	35 000 000 €	33 500 000 €	33 500 000 €	32 500 000 €	30 000 000 €	30 000 000 €	33 500 000 €	33 500 000 €
Clientes, contribuintes e utentes	17 847 766 €	13 650 000 €	13 000 000 €	13 000 000 €	13 000 000 €	13 000 000 €	13 000 000 €	13 000 000 €	13 000 000 €
Estado e outros entes públicos	1 845 354 €	1 500 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €
Outras contas a receber	21 930 842 €	25 000 000 €	25 000 000 €	25 000 000 €	25 000 000 €	25 000 000 €	25 000 000 €	25 000 000 €	25 000 000 €
Diferimentos	1 121 089 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €	1 000 000 €
Caixa e depósitos	2 017 406 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €
Subtotal	76 143 657 €	78 150 000 €	75 500 000 €	75 500 000 €	74 500 000 €	72 000 000 €	72 000 000 €	75 500 000 €	75 500 000 €
Total do Ativo	311 544 168 €	328 403 477 €	322 027 433 €	324 980 384 €	326 933 334 €	327 386 285 €	328 835 694 €	333 576 837 €	329 239 979 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO									
Património / Capital	1 434 773 340 €	1 449 063 340 €	1 437 073 340 €	1 437 073 340 €	1 437 073 340 €	1 437 073 340 €	1 437 073 340 €	1 449 063 340 €	1 449 063 340 €
Outros instrumentos de capital próprio	123 679 446 €	123 679 446 €	123 679 446 €	123 679 446 €	123 679 446 €	123 679 446 €	123 679 446 €	123 679 446 €	123 679 446 €
Reservas	19 036 888 €	18 965 491 €	19 317 646 €	19 317 646 €	19 317 646 €	19 317 646 €	19 317 646 €	19 317 646 €	19 317 646 €
Resultados transitados	-1 583 260 392 €	-1 582 325 810 €	-1 580 392 349 €	-1 585 397 947 €	-1 585 397 947 €	-1 585 397 947 €	-1 585 397 947 €	-1 588 348 187 €	-1 596 698 732 €
Ajustamentos em ativos financeiros	-29 456 €	-29 456 €	-29 456 €	-29 456 €	-29 456 €	-29 456 €	-29 456 €	-29 456 €	-29 456 €
Outras variações no Património Líquido	1 737 549 €	7 517 814 €	3 150 584 €	4 619 734 €	6 101 378 €	7 558 034 €	27 550 534 €	27 160 534 €	26 770 534 €
Resultado líquido do período	341 220 €	-3 841 078 €	-5 005 599 €	-963 277 €	-2 351 994 €	-4 331 342 €	-2 950 239 €	-8 350 545 €	-10 064 446 €
Total do Património Líquido	-3 721 404 €	13 029 748 €	-2 206 386 €	-1 700 514 €	-1 607 587 €	-2 130 279 €	19 243 324 €	22 492 779 €	12 038 333 €
PASSIVO									
Passivo não corrente									
Provisões	12 565 269 €	8 203 420 €	6 974 096 €	6 974 096 €	6 974 096 €	6 974 096 €	6 974 096 €	6 974 096 €	6 974 096 €
Financiamentos obtidos	42 297 894 €	77 214 011 €	68 207 445 €	68 207 445 €	68 207 445 €	68 207 445 €	67 419 853 €	56 959 610 €	46 499 368 €
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	12 173 839 €	9 341 880 €	10 976 692 €	10 720 160 €	10 463 629 €	10 121 587 €	9 779 545 €	8 582 398 €	7 385 251 €
Subtotal	67 037 002 €	94 759 311 €	86 158 232 €	85 901 701 €	85 645 169 €	85 303 127 €	84 173 494 €	72 516 104 €	60 858 715 €
Passivo corrente									
Fornecedores	23 536 875 €	31 599 261 €	20 419 096 €	24 312 341 €	26 441 323 €	24 157 820 €	16 120 731 €	20 010 731 €	20 400 731 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	150 287 630 €	150 000 000 €	150 000 000 €	150 000 000 €	150 000 000 €	150 000 000 €	150 000 000 €	150 000 000 €	150 000 000 €
Estado e outros entes públicos	3 415 346 €	3 500 000 €	3 500 000 €	3 500 000 €	3 500 000 €	3 500 000 €	3 500 000 €	3 500 000 €	3 500 000 €
Financiamentos obtidos	29 363 530 €	3 515 157 €	23 656 492 €	22 466 856 €	22 454 428 €	26 055 616 €	15 298 145 €	24 557 223 €	41 942 201 €
Outras contas a pagar	41 402 996 €	31 500 000 €	40 000 000 €	40 000 000 €	40 000 000 €	40 000 000 €	40 000 000 €	40 000 000 €	40 000 000 €
Diferimentos	222 194 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €	500 000 €
Subtotal	248 228 570 €	220 614 419 €	238 075 587 €	240 779 197 €	242 895 752 €	244 213 436 €	225 418 876 €	238 567 954 €	256 342 932 €
Total do Passivo	315 265 572 €	315 373 729 €	324 233 820 €	326 680 897 €	328 540 921 €	329 516 563 €	309 592 370 €	311 084 059 €	317 201 647 €
Total do Património Líquido e Passivo	311 544 168 €	328 403 477 €	322 027 433 €	324 980 384 €	326 933 334 €	327 386 285 €	328 835 694 €	333 576 837 €	329 239 979 €

9.3.2. Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Unidade euros								
	2024	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Prestações de serviços	236 149 825 €	233 418 854 €	235 271 141 €	58 358 312 €	118 392 439 €	177 146 435 €	238 285 939 €	239 009 926 €	242 317 196 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos	228 824 €	225 000 €	225 000 €	56 250 €	112 500 €	168 750 €	225 000 €	225 000 €	225 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-79 816 478 €	-78 276 509 €	-78 496 107 €	-18 651 740 €	-39 404 736 €	-59 468 230 €	-79 430 793 €	-78 275 797 €	-79 815 797 €
Fornecimentos e serviços externos	-39 552 050 €	-41 669 417 €	-41 105 866 €	-10 826 502 €	-21 653 004 €	-32 479 506 €	-43 306 008 €	-43 556 454 €	-43 561 454 €
Gastos com pessoal	-101 708 004 €	-103 962 755 €	-107 330 598 €	-26 173 860 €	-52 347 720 €	-78 521 580 €	-104 695 440 €	-109 786 707 €	-113 045 190 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-517 179 €	0 €	179 317 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Provisões (aumentos/reduções)	-753 906 €	0 €	-556 710 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Outros rendimentos e ganhos	1 471 859 €	2 137 979 €	754 572 €	193 750 €	387 500 €	581 250 €	2 183 011 €	775 000 €	775 000 €
Outros gastos e perdas	-2 761 174 €	-3 000 000 €	-2 793 700 €	-750 000 €	-1 500 000 €	-2 250 000 €	-3 000 000 €	-3 000 000 €	-3 000 000 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	12 741 716 €	8 873 152 €	6 147 049 €	2 206 210 €	3 986 980 €	5 177 119 €	10 261 709 €	5 390 969 €	3 894 756 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização	- 7 286 114 €	- 7 750 000 €	- 6 757 903 €	-2 000 000 €	-4 000 000 €	-6 000 000 €	- 8 000 000 €	- 8 500 000 €	- 9 000 000 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)									
Resultado operacional (EBIT)	5 455 602 €	1 123 152 €	- 610 854 €	206 210 €	- 13 020 €	- 822 881 €	2 261 709 €	-3 109 031 €	- 5 105 244 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor	5 455 602 €	1 123 152 €	- 610 854 €	206 210 €	- 13 020 €	- 822 881 €	2 261 709 €	-3 109 031 €	- 5 105 244 €
Juros e rendimentos similares obtidos	53 857 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Juros e gastos similares suportados	-4 485 566 €	-4 501 230 €	-3 860 745 €	-1 169 487 €	-2 338 974 €	-3 508 461 €	-4 677 948 €	-4 707 514 €	-4 267 202 €
Resultado antes de impostos	1 023 893 €	-3 378 078 €	-4 471 599 €	- 963 277 €	-2 351 994 €	-4 331 342 €	- 2 416 239 €	-7 816 545 €	- 9 372 446 €
Imposto sobre o rendimento	-682 672 €	-463 000 €	-534 000 €	0 €	0 €	0 €	-534 000 €	-534 000 €	-692 000 €
Resultado líquido do período	341 220 €	-3 841 078 €	-5 005 599 €	- 963 277 €	-2 351 994 €	-4 331 342 €	- 2 950 239 €	-8 350 545 €	-10 064 446 €

9.3.3. Demonstração dos fluxos de caixa previsional

Rubricas	Unidade euros								
	2024	2025	2025	1.ºT2026	2.ºT2026	3.ºT2026	4.ºT2026	2027	2028
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais									
Recebimentos de clientes	249 994 583 €	252 844 293 €	255 528 847 €	65 148 439 €	130 296 878 €	195 445 317 €	260 593 756 €	261 146 811 €	264 941 890 €
Pagamentos a fornecedores	-136 629 099 €	-148 550 748 €	-135 013 385 €	-34 107 755 €	-68 215 510 €	-100 270 872 €	-137 403 822 €	-137 965 129 €	-141 200 585 €
Pagamentos ao pessoal	-89 928 428 €	-101 765 263 €	-104 038 584 €	-20 529 650 €	-41 059 300 €	-68 432 167 €	-95 805 034 €	-100 739 610 €	-103 927 046 €
Caixa gerada pelas operações	23 437 056 €	2 528 282 €	16 476 878 €	10 511 034 €	21 022 068 €	26 742 278 €	27 384 901 €	22 442 072 €	19 814 259 €
Outros recebimentos/pagamentos	-16 834 886 €	-13 400 000 €	-16 293 843 €	-4 125 036 €	-8 250 072 €	-12 375 108 €	-16 500 143 €	-16 500 143 €	-16 500 142 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	6 602 170 €	- 10 871 718 €	183 035 €	6 385 998 €	12 771 996 €	14 367 171 €	10 884 757 €	5 941 929 €	3 314 117 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento									
Pagamentos respeitantes a:									
Ativos fixos tangíveis	-7 460 469 €	-27 356 784 €	-20 044 703 €	-6 092 129 €	-12 184 258 €	-18 276 387 €	-24 368 516 €	-12 023 250 €	-5 971 650 €
Ativos intangíveis	-102 043 €	0 €	-248 787 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Recebimentos provenientes de:									
Ativos fixos tangíveis	2 020 €	2 877 696 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 877 696 €	0 €	0 €
Subsídios ao investimento	150 000 €	5 805 126 €	1 451 282 €	1 476 650 €	2 953 300 €	4 429 950 €	4 429 950 €	0 €	0 €
Juros e rendimentos similares	54 341 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	- 7 356 151 €	- 18 673 962 €	- 18 842 208 €	- 4 615 479 €	- 9 230 958 €	- 13 846 438 €	- 17 060 871 €	- 12 023 250 €	- 5 971 650 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento									
Recebimentos provenientes de:									
Financiamentos obtidos	8 100 000 €	27 559 339 €	35 625 331 €		9 555 556 €	13 637 689 €	13 637 689 €	9 141 983 €	17 384 978 €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	0 €	14 290 000 €	2 300 000 €				20 000 000 €	11 990 000 €	0 €
Pagamentos respeitantes a:									
Financiamentos obtidos	-8 102 199 €	-7 802 430 €	-15 422 819 €	-1 189 636 €	-10 757 619 €	-11 238 565 €	-22 783 627 €	-10 343 147 €	-10 460 243 €
Juros e gastos similares	-4 551 996 €	-4 501 230 €	-3 860 745 €	-580 883 €	-2 338 974 €	-2 919 857 €	-4 677 948 €	-4 707 514 €	-4 267 202 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)	- 4 554 195 €	29 545 680 €	18 641 767 €	- 1 770 519 €	- 3 541 038 €	- 520 733 €	6 176 113 €	6 081 321 €	2 657 533 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)	- 5 308 176 €	- €	- 17 406 €	0 €	0 €	- 0 €	- 0 €	- 0 €	0 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	7 325 582 €	2 000 000 €	2 017 406 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 017 406 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €	2 000 000 €

9.4. Mapa de Recursos Humanos, para o triénio

Considera-se que a informação disponível no capítulo 8.3.4. Recursos Humanos fundamenta e demonstra a efetiva cobertura no orçamento.

9.5. Planeamento financeiro para 2026-2028, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2026

Consideramos que a informação disponível na documentação anexa 9.3.3. e no capítulo 8.5. Financiamento respondem ao solicitado.

9.6. Evidência de que o Plano de Investimentos constante no PAO 2026-28 mereceu a aprovação da Tutela setorial

Não se apresentam evidência de aprovação do Plano de Investimento por não existir pedido.

9.7. Plano de Investimentos priorizado, quantificado e detalhado, com as respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano

Plano de Investimentos 2026-2028

un: 1€

DESCRIÇÃO	Real 2023	Real 2024	PAO 2026				Prioridade
			PROJ 2025	2026	2027	2028	
Projetos renovação e novas tecnologias sistemas TV	976 992	1 889 192	3 071 559	6 197 000	2 800 000	1 550 000	
Desenvolvimento de ideias e projetos de Inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	-	11 252	-	-	-	-	
Upgrade para HD	807 563		220 000	-	100 000	-	Prioritário
Iluminação para estúdios e cenografia CPN, E1 e E2 Lisboa	169 429	894 595	999 599	-	-	-	
Novo estúdio A de Porto	-	828 369	494 944	-	-	-	
Ledwalls para nova imagem			735 980	-	-	-	
Estrutura temporária MGC (nova imagem)			435 035	-	-	-	
Renovação tecnológica E1/E2 nova imagem			-	295 000	-	-	Prioritário
Infraestruturas, obras E1/E2 MGC			-	252 000	-	-	Prioritário
Substituição sistema de emissão multicanal			-	-	1 800 000	-	
MAM (HW upgrade Avid)	-	18 446	186 000	300 000			Prioritário
Renovação sistemas de cenografia virtual			-	-	250 000	-	
Sistema PAM, servidores produção e BPM (Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação e orquestração de fluxos)	-	-	-	4 600 000	600 000	1 500 000	Prioritário
Upgrade ou substituição do sistema do BMS			-	700 000	-	-	Prioritário
Upgrade de estúdios de produção			-	50 000	50 000	50 000	
Upgrade (fase 1) de estúdios de produção (E3 de Lisboa a HD)	-	133 921	-				
Upgrade estúdios informação Lisboa (sala de produção e nova central de híbridos)	-	2 608	-				
Renovação dos meios de exterior	1 200 979	1 259 745	712 650	1 900 000	400 000	300 000	
Meios de reportagem Rádio e TV (22)	141 255	217 407	349 998	200 000	200 000	200 000	
Renovação dos meios móveis de subida (DSNG's)/produção ligeira	256 016	475 448	23 252	-	-	-	
Renovação tecnológica de sistemas de contribuição/distribuição	-	257 149	339 400	200 000	200 000	100 000	Prioritário
Renovação tecnológica dos meios técnicos de exterior (carros produção)	803 708	309 741	-	1 500 000	-	-	
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	843 649	620 644	2 653 241	1 450 000	1 250 000	850 000	
Renovação da central técnica de radio			-	700 000	700 000	300 000	Prioritário
Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África _ Palops	-	480 724	-	-	-	-	
Recuperação da rede de emissão de FM + OM	-		505 306	300 000	300 000	300 000	Prioritário
Renovação do sistema de produção e emissão (CRM, CRA, Lisboa, Porto)	581 170	52 355	2 147 935	200 000	-	-	Prioritário
Renovação dos estúdios de radio	262 479	87 565	-	250 000	250 000	250 000	Prioritário
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	44 877	5 778	391 571	850 000	450 000	350 000	
Integração soluções com IA			-	200 000	200 000	100 000	
Cibersegurança	-	-	200 000	200 000	100 000	100 000	Prioritário
Dotação técnica para elaboração plano disaster recovery	-	-	156 571	150 000	150 000	150 000	Prioritário
Dotar a informação e a produção de conteúdos (televisão, rádio e digital) de meios técnicos, com qualidade, mas com a flexibilidade de modelos de produção ligeira	44 877	5 778	35 000	300 000	-	-	
Introdução da robotização e automatização de algumas operações			-	-	-	-	
Otimização Técnica e Operacional	1 061 529	1 007 570	1 384 392	1 650 000	1 450 000	950 000	
Iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulatórias (ERC, Anacom, PT RDSI)	-	-	173 345	150 000	550 000	150 000	
Programa de renovação de postos de trabalho	243 401	122 046	150 916	150 000	150 000	150 000	Prioritário
Projetos vários (monitorado, melhora infraestrutura)			-	200 000	100 000	100 000	
Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio (voip-vmware)	381 600	80 746	293 099	350 000	350 000	250 000	
Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	-	217 112	401 235	500 000	-	-	
Substituição preventiva ou reativa	436 528	587 665	365 796	300 000	300 000	300 000	Prioritário
Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética	-	84 276	-	-	-	-	
Total Engenharia Sistemas e Tecnologia	4 128 026	4 867 204	8 213 412	12 047 000	6 350 000	4 000 000	
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	465 277	1 985 873	9 544 806	7 764 802	3 425 000	855 000	
Lisboa (sede)	287 477	663 694	5 536 884	6 472 802	2 780 000	320 000	Prioritário
Centro Produção Norte	51 192	526 898	2 839 123	517 000	120 000	115 000	Prioritário
Centro Regional Açores	4 620	2 425	10 000	35 000	100 000	30 000	Prioritário
Centro Regional Madeira	12 528	35 197	119 650	395 000	80 000	45 000	Prioritário
Delegações Nacionais	659	3 540	11 000	20 000	20 000	20 000	
Delegações Internacionais	1 938	50 795	90 000	100 000	100 000	100 000	
Estações Emissoras Nacionais	16 373	28 355	20 000	20 000	20 000	20 000	
Frota	79 728	630 745	358 149	140 000	140 000	140 000	Prioritário
Instalações diversas (Segurança, Segurança contra Incêndios e HST)	10 762	44 224	60 000	65 000	65 000	65 000	Prioritário
Instalações diversas (Energia e AVAC's)		-	500 000	-	-	-	Prioritário
TOTAL RTP	4 593 303	6 853 077	17 758 218	19 811 802	9 775 000	4 855 000	

Execução do Plano de Investimentos 2025

un: 1€

DESCRIÇÃO	YTD 2025	PROJ 2025	PAO 2025 2025
Projetos renovação e novas tecnologias sistemas TV	1 010 706	3 071 559	8 519 050
Desenvolvimento de ideias e projetos de Inovação tecnológica no mercado de televisão, rádio e multimédia	-	-	4 075 878
Upgrade para HD	-	220 000	
Iluminação para estúdios e cenografia CPN, E1 e E2 Lisboa	528 202	999 599	410 607
Iluminação (produção, centros territoriais e delegações)	-	-	230 000
Novo estúdio A de Porto	-	494 944	165 210
Ledwalls para nova imagem	44 675	735 980	250 000
Estrutura temporária MGC (nova imagem)	254 829	435 035	291 000
MAM (HW upgrade Avid)	183 000	186 000	
Sistema PAM, servidores produção e BPM (Sistemas para a gestão, grafismo, processamento, transformação e orquestração de fluxos)	-	-	3 096 355
Renovação dos meios de exterior	84 652	712 650	1 210 000
Meios de reportagem Rádio e TV (22)	-	349 998	310 000
Renovação dos meios móveis de subida (DSNG's)/produção ligeira	23 252	23 252	600 000
Renovação tecnológica de sistemas de contribuição/distribuição	61 400	339 400	300 000
Renovação dos estúdios e sistemas de produção, emissão e distribuição de Radio	170 576	2 653 241	1 975 000
Recuperação da rede de emissão da RTP África e RDP África - Palops	-	-	100 000
Recuperação da rede de emissão de FM + OM	116 664	505 306	500 000
Renovação do sistema de produção e emissão (CRM, CRA, Lisboa, Porto)	53 912	2 147 935	1 000 000
Renovação dos estúdios de rádio	-	-	375 000
Desenvolvimento de projetos de inovação e de lançamento de novos serviços de televisão, rádio e digital	6 571	391 571	720 000
Integração soluções com IA	-	-	
Cibersegurança	-	200 000	420 000
Dotação técnica para elaboração plano disaster recovery	6 571	156 571	200 000
Dotar a informação e a produção de conteúdos (televisão, rádio e digital) de meios técnicos, com qualidade, mas com a flexibilidade de modelos de produção ligeira	-	35 000	100 000
Otimização Técnica e Operacional	424 260	1 384 392	1 100 000
Iniciativas decorrentes de alterações legais ou regulatórias (ERC, Anacom, PT RDSI)	23 345	173 345	200 000
Programa de renovação de postos de trabalho	50 916	150 916	100 000
Projetos vários (monitorado, melhora infraestrutura)	-	-	
Renovação das infraestruturas técnicas corporativas e do negócio (voip-vmware)	3 767	293 099	300 000
Aquisição/renovação de aplicações corporativas ou de apoio à atividade de Rádio e Televisão	64 981	401 235	200 000
Substituição preventiva ou reativa	281 251	365 796	300 000
Renovação das infraestruturas técnicas para eficiência energética	-	-	-
Total Engenharia Sistemas e Tecnologia	1 696 764	8 213 412	13 524 050
Infraestruturas, obras de reparação, mobiliário, frota e outros	3 488 783	9 544 806	9 925 138
Lisboa (sede)	1 648 698	5 536 884	6 198 196
Centro Produção Norte	1 300 424	2 839 123	2 541 942
Centro Regional Açores	-	10 000	25 000
Centro Regional Madeira	45 877	119 650	340 000
Delegações Nacionais	1 243	11 000	5 000
Delegações Internacionais	22 077	90 000	80 000
Estações Emissoras Nacionais	-	20 000	20 000
Frota	358 149	358 149	140 000
Instalações diversas (Segurança, Segurança contra Incêndios e HST)	26 236	60 000	75 000
Instalações diversas (Energia e AVAC's)	86 079	500 000	500 000
TOTAL RTP	5 185 547	17 758 218	23 449 188

O desvio previsto na execução do Plano de Investimentos de 2025, deve-se maioritariamente à reprogramação do plano de acordo com as disponibilidades orçamentais.

9.8. Memória descritiva dos novos investimentos com expressão material (ROI, TIR, VAL, Período de recuperação)

Não se apresenta memória justificativa pela inexistência de novos investimentos com expressão material (isto é, superiores a 12 milhões de euros).

9.9. Portarias de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos

Não se apresentam por não se aplicar.

9.10. Plano de reestruturação/Liquidação

Não se apresenta o plano de reestruturação/liquidação por o mesmo não se aplicar.

9.11. Mapa OP-01 Ministério

A apresentação da Proposta de Lei n.º 243/XXV/2025 — Orçamento do Estado para 2026 — originou a necessidade de proceder a alterações ao projeto de orçamento da RTP, terminado em agosto de 2025.

As alterações mais significativas introduzidas pela referida Proposta de Lei foram:

- a não consideração do aumento do preço unitário da Contribuição para o Audiovisual,
- o adiamento para 2027 da realização parcial do aumento de capital no montante de 11,99 milhões de euros (inicialmente previsto para 2025: 14,29 milhões de euros)
- e a atribuição de um subsídio de 20 milhões de euros destinado à reorganização e modernização da RTP.

Em consequência do exposto, foi decidido reformular o plano de atividades e rever as fontes de financiamento. As restantes alterações incidiram essencialmente na reclassificação de receitas e despesas, de modo a garantir o equilíbrio e a viabilidade financeira da empresa.

Em termos orçamentais, tanto a estimativa para 2025 como a previsão para 2026 apresentam-se equilibradas, conforme se demonstra no quadro orçamental seguinte.

un: 1.000 €

Orçamento SIGO/SOE	2024	2025		2026		
	Execução	Estimativa	OE	Previsão	OE	Variação
Receitas	260 267	294 905	303 376	301 539	301 539	0
CAV	198 576	207 808	196 329	210 304	211 160	-856
Venda de bens e serviços	52 704	47 721	47 394	50 290	49 831	459
PRR*	-	1 451	1 802	-	-	-
Outras Receitas	888	-	24 729	2 878	2 878	-
Financiamento obtidos	8 100	35 625	18 833	18 068	17 670	397
Subsídio	-	-	-	20 000	20 000	-
Dotação de Capital	-	2 300	14 290	-	-	-
Despesas	265 576	294 923	303 376	301 539	301 539	0
Outros bens	102 729	92 939	102 725	94 046	104 502	-10 456
Outros serviços	48 886	55 074	55 751	56 358	56 665	-307
Pessoal	90 156	104 039	96 515	95 805	95 735	70
Juros	4 552	3 861	4 501	4 678	4 678	-
Impostos	483	500	279	500	500	-
Outas despesas	2 508	2 794	1 095	3 000	3 000	-
Reserva	-	-	2 262	-	-	-
Investimentos	7 563	13 558	21 921	24 369	32 794	-8 426
Investimento PRR*	597	6 735	1 802	0	0	-
Locação financeira	1 658	1 819	1 754	1 924	1 924	-
Financiamento obtidos	6 444	13 604	14 771	20 860	1 741	19 119
TOTAL	-5 308	-17	-	-	-	-0

* As receitas e as despesas PRR de 2023 a 2026, totalizam o valor aprovado nas candidaturas no total de 7,256 Milhões de Euros

Descrição	2024	2025
Saldo transitado do ano anterior	7 326	2 017
Receitas - Despesas	-5 308	-17
Saldo final do ano	2 017	2 000

MAPA A AC

ORÇAMENTO DO ESTADO 2026
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DA AC

Programa: 002 - GOVERNAÇÃO
Ministério: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Subárea: 1 - PCM - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
			RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEDGA		OUTRAS	
008	06	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL										
		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:										
		ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:										
		ESTADO										
		REC. IMPOSTOS - OUTRAS (ESTADO) / CM. CENTRAL	211 159 514								211 159 514	
		SERVIÇOS E FUNDO AUTÓNOMOS										
		SERVIÇOS E FUNDO AUTÓNOMOS										
		REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL - SFA			26 776						26 776	
					26 776						26 776	
		Total do capítulo	211 159 514									
	07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:										
		SERVIÇOS										
		OUTROS										
		SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS		49 631 421							49 631 421	
		REC. PRÓPRIAS - SERV. PRESTADOS A TERCEIROS/OUTROS SERVIÇOS		49 631 421							49 631 421	
		Total do capítulo		49 631 421								
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
			OUTRAS:									
			OUTRAS									
			OUTRAS/OUTRAS RECEITAS CORRENTES		2 651 917							2 651 917
	REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT. REC. CORRENTES			2 651 917							2 651 917	
	SUBSÍDIOS											
	ESTADO											
	REC. IMPOSTOS - ESTADO/SUBSÍDIOS				20 000 000						20 000 000	
				26 000 000						26 000 000		
Total do capítulo			2 651 917							28 651 917		
12	PASSIVOS FINANCEIROS											
	EMPRESIMOS ACURT. O PRazo:											
	SOCIEDADES FINANCEIRAS											
	SOCIEDADES FINANCEIRAS											
	REC. PRÓPRIAS - SOC. FINANCEIRAS		17 670 460							17 670 460		
	Total do capítulo		17 670 460							17 670 460		
	Total da med. de	211 159 514	70 353 798	26 026 776						307 539 091		
	Total das Atividades	211 159 514	70 353 798	26 026 776						307 539 091		
	Total do organismo	211 159 514	70 353 798	26 026 776					307 539 091			

MAPA AC

ORÇAMENTO DO ESTADO 2026
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 002 - GOVERNAÇÃO
Ministério: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria: 1 - PCM - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 03 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)			
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS	
008		01	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RECREATIVOS DE - COMUNICAÇÃO SOCIAL										
			DESPESAS COM O PESSOAL										
			01.01	REMANEJAMENTOS DE OUTRAS EPIFANIAS									
			01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO									
			01.01.09.40	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES	63 110 608	3 629 186	25 776						66 965 275
			01.01.14	SUBSÍDIO DE FRASE DE MATR.									
			01.01.14.9F	SUBSÍDIO DE FRASES - PESSOAL EM FUNÇÕES									
			01.01.14.9F.40	SUBSÍDIO DE FRASES - PESSOAL EM FUNÇÕES	5 511 614								5 511 614
			01.01.14.9N	SUBSÍDIO NATAL									
			01.01.14.9N.40	SUBSÍDIO DE NATAL - PESSOAL EM FUNÇÕES	5 511 613								5 511 613
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.40	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.40.80	SEGURANÇA SOCIAL	17 716 165								17 716 165
				Total do agrupamento	91 626 008	3 629 186	25 776						95 274 969
			02	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	ADQUIÇÃO DE BENS									
			02.01.21	OUTROS BENS	94 501 903		10 000 000						104 501 903
			02.02	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
			02.02.25.00	OUTROS SERVIÇOS	24 607 611	31 627 608							56 235 219
				Total do agrupamento	119 509 514	31 627 608	10 000 000						161 137 122
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA												
03.03.02	HABITAÇÕES												
03.05	OUTROS JUROS												
03.05.02	OUTROS JUROS												
03.05.02.00	OUTROS JUROS												
	Total do agrupamento												
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES												
06.02	DIVERSAS												
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS												
06.02.03	OUTRAS												
06.02.03.00	OUTRAS												
06.02.03.01	RESERVA MF												
06.02.03.01.1	RESERVA SETORIAL												
06.02.03.02													
	Total do agrupamento												
07	ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL												
07.01	INVESTIMENTOS												
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS												
07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA												
07.02.03	EDIFÍCIOS-LOCAÇÃO FINANCEIRA												

MAPA AC

ORÇAMENTO DO ESTADO 2026
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DA AC

Programa: 802 - GOVERNAÇÃO
Missão: 02 - PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Submissão: 1 - PCM - ATIVIDADES - SFA
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS
Divisão: 83 - RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, SA

MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
				RECEITAS DE IMPOSTOS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
008		10 10.05 10.05.03	SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS, EDUCATIVOS - COMUNICAÇÃO SOCIAL									
			Total do agrupamento		30 699 532	10 028 040						30 699 532
			PAGAMENTOS FINANCEIROS									
			EMPRESTIMOS ACURTADO PRAZO									
			SOCIEDADES FINANÇEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		1 740 741							1 740 741
			Total do grupo		1 740 741							1 740 741
			Total das Atividades	211 028 514	70 353 796	20 028 376						301 539 686
			Total do grupo	211 028 514	70 353 796	20 028 376						301 539 686
			Total do orçamento	211 028 514	70 353 796	20 028 376						301 539 686
			Recursos de impostos e em dividendo do estado									
			Total do orçamento - receita	739 647 736	171 945 026	20 028 376	8 493 345	7 468 376	606 607		86 147 674	1 037 856 023
			Total do orçamento - despesa	739 647 736	171 945 026	20 028 376	8 493 345	7 468 376	606 607		86 147 674	1 037 856 023

9.12. DFC vs OE

Os fluxos de caixa da RTP, embora globalmente equilibrados, diferem dos valores constantes da Proposta de Orçamento do Estado, em resultado dos fatores já referidos no capítulo 9.11 — nomeadamente o aumento da CAV, a dotação de capital e o subsídio atribuído.

Uma vez que a RTP não aplicará o referido subsídio diretamente em grelha, os fluxos de caixa das atividades operacionais apresentam-se superiores aos do Orçamento do Estado em cerca de 14 milhões de euros. Também os fluxos de caixa das atividades de investimento são inferiores aos previstos no Orçamento do Estado, refletindo uma execução mais prudente e ajustada à capacidade financeira da empresa. Por sua vez, nas atividades de financiamento, a RTP apresenta igualmente um valor substancialmente inferior ao do Orçamento do Estado, uma vez que as verbas disponibilizadas foram canalizadas prioritariamente para a amortização da dívida financeira.

No quadro seguinte apresenta-se a reconciliação entre os fluxos de caixa da RTP e os valores constantes do Orçamento do Estado.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC		Unidade euros	
	DFC	OE	Classificação Económica Designação
ATIVIDADES OPERACIONAIS - método direto			
Recebimentos de clientes	260 593 756 €	211 159 514 €	R.06.03.01.99.99 REC. IMPOSTOS -OUTRAS/ESTADO/ADM. CENTRAL
		25 779 €	R.06.03.07.01.78 REC. PRÓPRIAS - ADMINIST. CENTRAL-SFA
		49 831 421 €	R.07.02.99.03.78 REC. PRÓPRIAS - SERV. PRESTADOS A TERCEIROS/OUTROS SERVIÇOS
Pagamentos a fornecedores	-137 403 822 €	-95 320 514 €	D.02.01.21 OUTROS BENS
		-56 665 247 €	D.02.02.25.00 OUTROS SERVIÇOS
Pagamentos ao pessoal	-95 805 034 €	-95 734 967 €	D.01.01.09.A0 PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO - PESSOAL EM FUNÇÕES
Caixa gerada pelas operações	27 384 901 €	13 295 986 €	
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-500 143 €	-500 143 €	D.06.02.01 IMPOSTOS E TAXAS
Outros recebimentos / pagamentos	-16 000 000 €	-1 025 417 €	D.06.02.03.00 OUTRAS
		-1 931 065 €	D.06.02.03.R1 RESERVA MF
		-3 862 130 €	D.06.02.03.R2 RESERVA SETORIAL
		-9 181 388 €	D.02.01.21 OUTROS BENS
Outros recebimentos / pagamentos gerados pelas operações			R.(...) outras classificações que poderão utilizar
			D.(...) outras classificações que poderão utilizar
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	10 884 757 €	-3 204 157 €	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:	-24 368 516 €	-29 275 806 €	
Ativos fixos tangíveis	-24 368 516 €	-29 275 806 €	D.07.01.15 OUTROS INVESTIMENTOS
Recebimentos provenientes de:	7 307 646 €	2 851 917 €	
Ativos fixos tangíveis	2 877 696 €	2 851 917 €	R.08.01.99.99.78 REC. PRÓPRIAS - OUTRAS/OUT REC CORRENTES
Subsídios ao investimento	4 429 950 €		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-17 060 871 €	-26 423 889 €	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:	33 637 689 €	37 670 460 €	
Financiamentos obtidos	13 637 689 €	17 670 460 €	R.12.05.02.01.78 REC. PRÓPRIAS - SOC. FINANCEIRAS
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	20 000 000 €	20 000 000 €	R.08.02.04.01.99 REC. IMPOSTOS - ESTADO/SUBSÍDIOS
Pagamentos respeitantes a:	-27 461 576 €	-8 042 414 €	
Financiamentos obtidos	-22 783 627 €	-1 740 741 €	D.10.05.03 SOCIEDADES FINANCEIRAS - BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANC
		-1 623 726 €	D.07.02.03 EDIFICIOS-LOCAÇÃO FINANCEIRA
Juros e gastos similares	-4 677 948 €	-2 323 532 €	D.03.03.02 JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA
		-2 354 415 €	D.03.05.02.00 OUTROS JUROS
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	6 176 113 €	29 628 046 €	
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	0 €	0 €	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0 €	0 €	

9.13. Declaração de conformidade

Anexo X
Declaração de conformidade do Projeto de Orçamento

Programa:	P002 - GOVERNAÇÃO
Ministério:	02 - Presidência do Conselho de Ministros
Designação Serviço:	Rádio e Televisão de Portugal, SA
Código Serviço:	5777

Declaro que a informação registada no Sistema de Orçamento de Estado (SOE) está conforme com a proposta do orçamento aprovada pela Tutela, respeitando o plafond distribuído ao serviço/organismo. Mais declaro que o Mapa OE - 12/Mapa OP - 01 e Demonstração de Desempenho Orçamental foi submetido devidamente no SOE acompanhado dos seguintes documentos:

- * Memória Justificativa da proposta do orçamento do Serviço ☒
- * Mapa de pessoal do serviço ou organismo aprovado pela Tutela ☒
- * Atualização do Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP) refletida no mapa de encargos plurianuais, por fontes de financiamento ☐
- * Demonstrações financeiras previsionais * ☒
- * Parecer do órgão de fiscalização ** ☒
- * Documento comprovativo do NIPC/NIF *** ☐
- * Anexos Relativos a Despesas com o Pessoal (Anexos II, IIA) ☒
- * Declara-se que as demonstrações financeiras previsionais se encontram em conformidade com as orientações do acionista. **** ☒
- * Declara-se que esta entidade, no que se refere a investimentos estruturantes, conforme se estabelece nos pontos 51 e 52 (selecionar alternativa):
 - A - Não desenvolve investimentos que se integrem nos investimentos estruturantes ☒
 - B - Desenvolve investimentos que se integram nos investimentos estruturantes e procedeu à sua inscrição ao nível do «projeto» ☐
- * Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as receitas e despesas enquadradas no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, se aplicável. ☒
- * Declara-se que estão vertidas no Projeto de Orçamento todas as despesas enquadradas no âmbito dos Objetivos Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030. ☐

O responsável máximo do serviço



(Assinatura digital certificada)

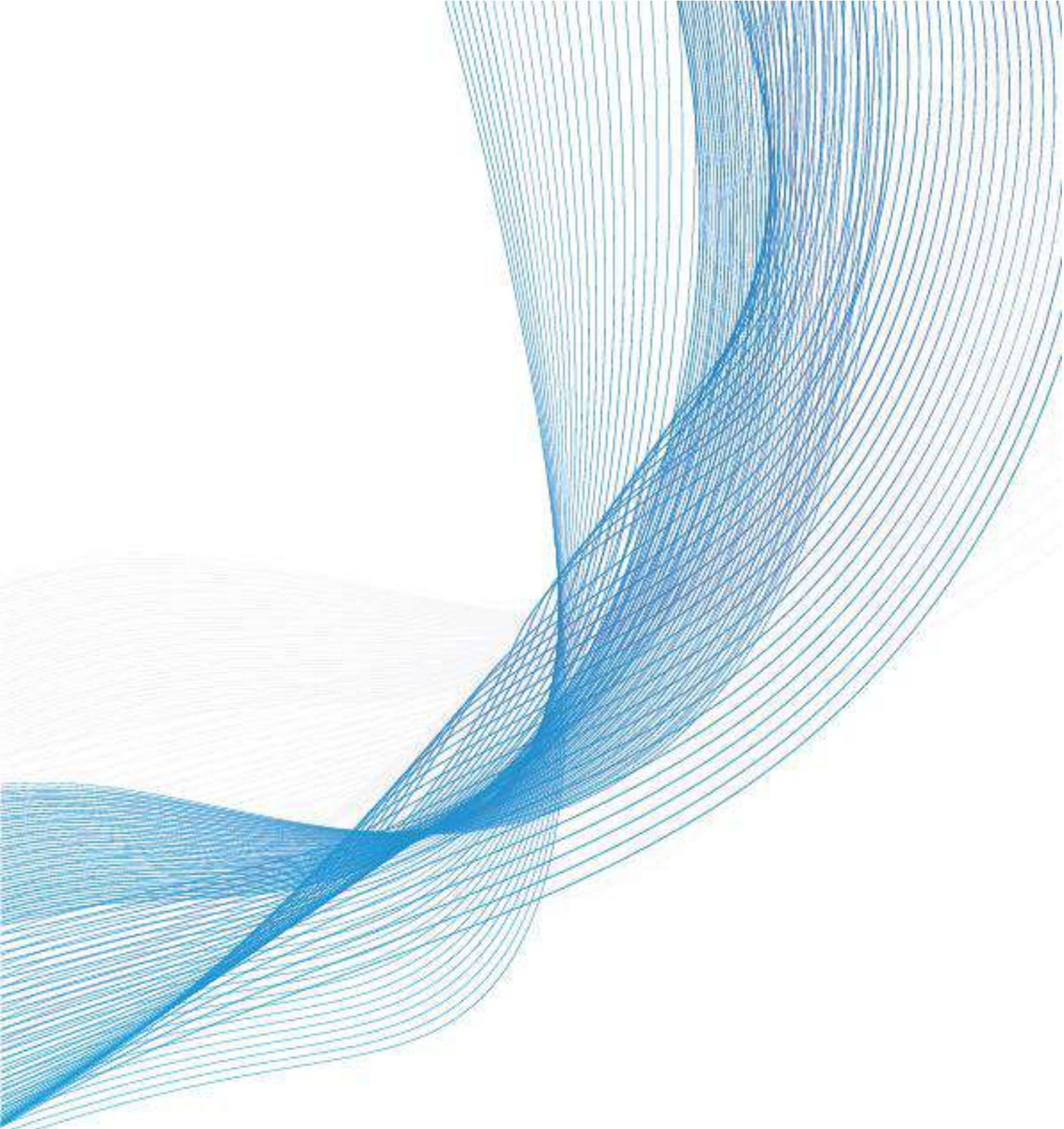
Data: (registada automaticamente)

* Não aplicável aos Serviços Integrados.

** Não aplicável aos Serviços Integrados e EPRI abrangidas pelo regime simplificado.

*** Aplicável às entidades que passaram a integrar o perímetro das Administrações Públicas em 2025 e às entidades cujo NIPC/NIF tenha sofrido alteração em 2024.

**** Aplicável às EPRI.



PLANO DE ATIVIDADES **2026**



RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL